ANNO XXXIX. NUMERO 146. — TERÇA FEIRA 30 DE JUNHO DE 1863

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DAS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todas as estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m.
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 4 horas e 54 minutos da tarde
Segundo as 4 horas e 30 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; de *Cashangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Casangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
29. Segunda. S. Pedro e S. Paulo app.
30. Terça. S. Marçal b.; S. Luciano.
1. Quarta. S. Arão; S. Theodorico ab.
2. Quinta. S. Othão b.; S. Martiniano m.
3. Sexta. S. Eulogio m.; S. Anatholio m.
4. Sabbado. S. Isabel viuv. r.; S. Oseas prof.
5. Dom. S. Philomena v.; S. Trifina m.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de junho de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para que ao Dr. chefe de policia, no dia em que sahir para o norte o vapor que se espera do sul, se apresentem tres praças afim de escoltarem um criminoso até a provincia da Parahiba.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—O inspector da thesouraria de fazenda, a quem dei sciencia da materia do officio de V. Exc. de 20 do corrente, sob n. 1.119, acaba de declarar-me em officio de 23 do corrente, sob n. 460, que não lhe consta por participação official que tenha a collectoria de Escada falta de dinheiro para pagar os vencimentos do respectivo destacamento, todavia para obviar qualquer inconveniente a este respeito, lembra aquelle inspector que o commandante do referido destacamento, quando vencido um pret, e declarando o collector que não pode paga-lo, venha pela via ferrea a esta capital e apresente-se naquella repartição com o pret que será promptamente pago: o que declaro a V. Exc. para a expedição de suas ordens neste sentido.

Dito ao conselheiro presidente da relação.—Interponha V. S. o seu parecer sobre a materia do incluso officio, que em 22 do corrente me dirigio o promotor publico desta capital.

Dito ao mesmo.—Interponha V. S. o seu parecer sobre a materia do incluso officio que em 13 deste mez dirigio-me o juiz de direito da comarca do Bonito, sobre a capella da colonia militar de Pimenteiras.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Annuindo ao que solicitou o conselheiro presidente da relação, em officio de 20 do corrente, recommendo a V. S. que mande pagar a quantia de 43$000 dispendida com aquelle tribunal, como se vê das duas inclusas contas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. pagar a Antonio Joaquim Lucas, ou a quem por este se mostrar autorisado, e em vista do documento competente, a quantia de 4$000 por que se contratou com o juiz municipal de Caruarú, conduzir delli remedios para o tratamento dos indigentes accommettidos do cholera-morbus na freguezia de S. Caetano.—Communicou-se ao juiz municipal de Caruarú.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. comprar, sem demora, uma peça de baeta para ser applicada ao tratamento das pessoas indigentes accommettidas do cholera-morbus na comarca do Limoeiro.

Dito ao mesmo.—Inteirado do quanto V. S. expoz em seu officio de 23 do corrente, sob n. 461, tenho a dizer em resposta que póde entregar ao capitão José Maria Ferreira de Assumpção, para conduzir a seu destino, os 600$000 que V. S. tem de remetter ao collector do Páo d'Alho, para pagamento dos vencimentos do destacamento alli existente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que estando em termos as inclusas contas, mande pagar a Silva Bastos & C., conforme solicita o chefe de policia em officio de 23 do corrente, sob n. 1,007, a quantia de rs. 15$000, proveniente do concerto feito no caldeirão em que se cozinha a comida dos presos da casa de detenção.

Dito ao mesmo.—Da conformidade com a sua informação de 2 do corrente, sob n. 236, tenho resolvido approvar a deliberação que tomou a mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, de empregar na compra de opas necessarias ao uso daquella irmandade, os 490$000 que recebeu dessa thesouraria, provenientes do beneficio da primeira parte da primeira loteria concedida a favor das obras das catacumbas da mesma irmandade, visto já estarem ellas concluidas com as esmolas tiradas para taes opas; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.

Dito ao mesmo.—Estando em termos as duas inclusas contas que me foram remettidas pelo chefe de policia com officios de 23 do corrente, sob ns. 1,002 e 1,003, mande V. S. pagar a Manoel Ribeiro de Carvalho a quantia de 181$600 e a Simplicio José de Mello a de 34$400, dispendidas durante o mez de maio ultimo, esta com o sustento dos presos pobres da cadeia do Brejo, e aquella com o de Garanhuns.

Dito ao mesmo.—Approvo a medida que propoz a junta dessa thesouraria para ser cobrado por administração o imposto de 2$500 sobre o consumo de gado vaccum do municipio de Olinda e comarcas do Cabo e Victoria, que deixou de ser arrematado, segundo consta do officio que V. S. me dirigio em 23 do corrente, sob n. 287, o qual fica assim respondido.

Dito ao mesmo.—Respondendo ao officio de 19 do corrente, sob n. 270, em que V. S. me participou que inicio á orça por um anno e mediante a quantia de 1:372$000 a impressão do relatorio dessa inspectoria, com todos os documentos que o acompanham, dos balanços dessa thesouraria e do orçamento de receita e despeza provincial, propor-se a faze-la o Dr. Filippe Nery Collaço, dando por fiador Albino José Ferreira da Cunha, e com o abate de 6 0/0, se for paga toda a quantia adiantada, ou com o de 8 0/0 se o prazo for de 3 annos: tenho a dizer que póde V. S. aceitar o offerecimento de 8 0/0, prestando o mencionado doutor fiança idonea, e para esse fim devolvo a proposta que veio annexa ao seu citado officio.

Dito ao provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em additamento ao meu officio de 11 do corrente, communico á V. S., que, em vista das informações juntas por copia do inspector do arsenal de guerra, datadas de 18 a 22 deste mez, não póde ser substituida por outra a Africana livre de nome Isabel, que se achava ao serviço do collegio dos orphãos e obteve carta de emancipação.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 20 do corrente, autoriso a V. S. a mandar inscrever nos competentes quadros, afim de serem opportunamente admittidos nos respectivos collegios, os filhos de Maria Magdalena, de nomes Luiz e Maria, a quem se refere a sua citada informação.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Transmitto á V. S. copia do officio de 23 do corrente, em que o consul francez nesta provincia lhe testemunha o seu agradecimento e louvor pela conducta que teve V. S., prestando todos os soccorros de que necessitavam os naufragos da barca franceza *Sere de Vivone*, que soçobrára ao oeste dessa ilha.—Officiou-se ao consul sobre a remessa do officio.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. eliminar da secção urbana do corpo sob seu commando, os guardas Manoel Clemente Pereira de Lira e João de Lemos Borburema, sendo este substituido pelo de nome Reymundo Idefonso do Sacramento, e aquelle pelo de nome José Felippe Gomes, como propõe o Dr. chefe de policia em officios n. 981 e 985 de 19 e 20 deste mez.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Attendendo ao que requereu Manoel Francisco de Motta, e tendo em vista a sua informação de 22 do corrente, sob n. 108, mande V. S. admittir no gymnasio provincial, como alumno interno gratuito, o filho do supplicante, de nome João José da Motta, a quem se referem os papeis que inclusos devolvo.

Dito ao juiz de direito interino do Brejo.—Inteirado do que Vmc. refere acerca do cholera-morbus na povoação do Capim, em officio de 5 deste mez, tenho a dizer-lhe em resposta que, se o mal progredir, communique immediatamente requisitando o que convier.

Dito ao juiz de direito do Páo d'Alho.—Remetto as instrucções para o tratamento do cholera-morbus, solicitadas em seu officio de 19 do corrente, e se o mal augmentar, communique immediatamente requisitando o que julgar conveniente.—Communicou-se ao delegado do Páo d'Alho.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—Approvo o contrato feito por Vmc. com o pharmaceutico Manoel Joaquim das Traves Marinho, para o tratamento dos indigentes affectados do cholera-morbus no termo de Santo Antão, mediante a gratificação de 8$000 diarios desde 18 do corrente, como consta de seu officio n. 13 de 23 deste mez.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz municipal de Goianna.—Em additamento ao meu officio de 8 do corrente, tenho a dizer á Vmc. que, devendo a junta de qualificação de Cruangi terminar os trabalhos de sua segunda reunião no dia 30 deste mez, haja Vmc. de convocar sem demora para reunir-se extraordinariamente no dia 12 de julho vindouro, o conselho municipal de recurso, para tomar conhecimento das reclamações desattendidas por aquella junta.—Communicou-se á camara municipal de Goianna.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Em vista do que representa o vigario do Bonito em officio de 16 do corrente, recommendo á Vmc. que não mande dar sepultura a cadaver algum sem communicar ao capellão, afim de que faça regularmente os assentamentos devidos, bem como que não se opponha á percepção dos emolumentos parochiaes a que tem direito o referido vigario, como se lhe ordenou em officio de 25 de maio ultimo, a que por copia acompanhou o que dirigio o Exm. prelado diocesano sobre o mesmo objecto.

Dito ao mesmo.—Approvo a deliberação que Vmc. tomou, segundo me communica em seu officio de 17 do corrente, de mandar fazer com urgencia os concertos de que necessitava a casa, que serve de botica nessa colonia, e uma outra contigua áquella, não excedendo a respectiva despeza da quantia de 165$—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Ao seu officio de 20 do corrente respondo, dizendo-lhe que póde vir a esta capital no principio do mez de julho proximo vindouro, para o fim de prestar contas á thesouraria de fazenda, dos dinheiros despendidos nessa colonia durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.

Dito ao director das obras publicas.—Recommendo a Vmc. que examine e orce a despezas a fazer-se com os concertos de que precisa o edificio em que funcciona a assembléa provincial, constante do incluso officio, que me será devolvido do secretario da mesma assembléa.

Dito ao Sr. engenheiro W. Martineau.—Convém que Vmc. informe com as observações que lhe occorrerem, acerca do que representaram Horace Geen & C. empreiteiros da ponte de ferro entre o theatro de Santa Isabel e a rua da Aurora no officio incluso datado de 8 de maio ultimo, ao qual acompanhou o parecer da commissão incumbida do exame das obras da mesma ponte, de cuja fiscalisação esteve Vmc. encarregado.

Dito á camara municipal do Recife.—Com a informação por copia do director da repartição das obras publicas, datada de 22 do corrente, respondo ao officio que me dirigio a camara municipal do Recife em 8 deste mez sob n. 25.

Dito ao bacharel João Baptista do Amaral e Mello.—Por decreto de 5 de maio ultimo foi Vmc. nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Flores que por decreto do mesmo datado, foi desannexado do de Villa-Bella, na comarca de Flores, o que lhe communico para seu conhecimento e afim de que prestado juramento entre logo em exercicio independente de titulo que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.

Dito ao Sr. Firmino Marcelino de Araujo Lima.—Inteirado do que me communica Vmc. em seu officio de 12 do corrente relativamente ao estado actual da epidemia do cholera morbus nessa villa tenho a dizer que dando Vmc. por findo a sua commissão logo que os seus serviços não sejam mais precisos recolha-se a esta capital.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor façam transportar no 1° vapor que passar do norte até a côrte, a disposição do Sr. ministro da agricultura commercio e obras publicas, e nos termos da 9ª das condições annexas ao decreto n. 2513 de 17 de dezembro de 1859, uma medida de quarta e outra de canada que por parte do director do arsenal de guerra lhe serão apresentadas.—Officiou-se ao director do arsenal de guerra para fazer embarcar.

Dito.—O presidente da provincia resolve que ao alferes da secção de reserva n. 9 do municipio de Cimbres José Antonio Rodrigues Valença, se passe patente do posto de tenente da 1ª companhia da mesma secção a que foi promovido por portaria de 28 de fevereiro do anno passado, como consta da respectiva secretaria.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu a sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes instituida nesta cidade e em vista do que dispõe o § 5 do artigo 29 do decreto n. 2711 de 19 de dezembro de 1860, resolve nomear para o lugar de director da mesma sociedade o cidadão João dos Santos Ferreira Barros.

Dito.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão João Gonçalves Rodrigues França, escrivão da collectoria provincial na cidade de Olinda e usando da attribuição que lhe confere o art. 4 da lei n. 565 de 6 de maio ultimo, resolve em vista da informação do inspector da thesouraria provincial, sob n. 281 de 20 do corrente, aposentar o supplicante com a quantia correspondente a 26 annos, 5 mezes e 10 dias de serviço, sendo essa aposentadoria regulada pela lei n. 486 de 16 de maio de 1860.

Despachos do dia 25 de junho.

Requerimentos.

Antonio Malaquias de Macedo Lima.—Emquanto a primeira parte, não tem lugar, em vista da informação do director das obras publicas, e quanto á segunda, passe se portaria concedendo-se ao supplicante mais 4 mezes de prorogação a contar desta data.

Carlos Eduardo Riedel.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo.—Dirija-se á thesouraria provincial, á quem se expede ordem no sentido que requer a supplicante.

Padre João José de Araujo.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Capitão João Gonçalves Rodrigues França.—Passe portaria aposentando o supplicante.

Bacharel Julio Barbosa de Vasconcellos.—Como requer.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Não pode ser attendido.

Maria Magdalena.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.

———

Pela secretaria do governo se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa que os despachos proferidos pelo Exm. Sr. ministro da justiça em requerimentos de partes desta provincia, são os seguintes:

Em 7.—Antonio Correia Cabral, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Frederico Chaves, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Miguel Pereira Geraldes, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Pedro Jorge da Silva Ramos, officio de justiça.—P[illegible]
Idem.—Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Luiz Francisco Barreto de Almeida, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Pedro Rodrigues de Souza, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Affonso de Paula de Albuquerque Maranhão, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Francelino Amaro de Albuquerque, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Manoel Firmino Monteiro, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Thomaz Antonio Maciel Monteiro, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Manoel José de Sant'Anna Araujo, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Ernesto Augusto de Athayde, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Francisco Ferreira de Mello, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Horacio de Gusmão Coelho, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Manoel José Soares do Avellar, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—José Jeronymo de Souza Limoeiro, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Manoel Joaquim da Silva Ribeiro, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Thomaz de Almeida Antunes, officio de justiça.—Prejudicado.
Idem.—Luiz Antonio Nogueira de Moraes, officio de justiça.—Prejudicado.

Secretaria do governo de Pernambuco, 25 de junho de 1863.

João Rodrigues Chaves.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 5 de junho de 1863

As camaras prussianas acham-se fechadas! Fechadas, apezar de não estar concluida, nem a discussão da questão militar, nem resolvido o orçamento. Ao lado da representação nacional reunida, tornava-se cada dia mais arriscada a existencia do ministro. Comprehendendo isso o ministerio, aproveitou-se a primeira occasião para livrar-se da dieta.

Os nossos leitores já conhecem o conflicto havido entre o ministro da guerra e o vice-presidente da camara dos deputados, e a recusa do ministerio de apparecer de novo na camara antes de esta dar garantia, que semelhante conflicto não se repetiria, assim como a resolução da camara de retirar da ordem do dia a discussão da questão militar, até que os ministros apparecessem de novo nas sessões.

Isso era o estado das cousas, quando concluimos a nossa ultima. Para a proxima sessão da camara dos deputados achavam-se na ordem do dia as propostas relativas a um endereço a dirigir á el-rei. Essa sessão teve lugar no dia 21 de maio, causando sorpresa nella a presença do ministro presidente, o Sr. de Bismark, o qual porém immediatamente motivou a sua presença, pela declaração que tinha de dar leitura a uma mensagem real. O conteúdo dessa mensagem, datada de 20 de maio, não era nada menos de que a approvação do procedimento dos ministros, aconselhando á camara de sujeitar-se as exigencias do mesmo. Logo depois da leitura da mesma mensagem, o Sr. de Bismark deixou a camara, a qual resolveu entregar a mensagem á commissão do endereço, para examinar as mudanças, necessarias ao projecto por ella apresentado, em consequencia desse novo caso. Já no dia immediato a commissão apresentou um projecto d'endereço modificado á vista da mensagem real, o qual foi aceito com 237 contra 63 votos. O mesmo endereço respondia negativamente á exigencia do gabinete de dar uma declaração relativa ao poder disciplinar do presidente da camara, tornando os ministros responsaveis por haverem feito falhar o objecto da sessão, e pedindo a el-rei de pôr um termo á esse estado de cousas, que encerra perigos para o estado e para a dynastia.

A pergunta, se el-rei permittiria, que o endereço lhe fosse entregue por uma deputação da camara, teve uma resposta negativa. Em consequencia disso, a presidencia transmittio o endereço, sellado, ao ministro de estado, para expedilo a el-rei, e recebeu uma resposta igualmente sellada da qual o presidente Grabow deu leitura na sessão da camara dos deputados em 27 de maio. Essa carta real declarava á respeito da interrupção do discurso do ministro da guerra pela presidencia da camara, que el-rei persistia nas vistas expressadas na sua ultima mensagem, e dizendo mais, em resumo: el-rei conhece a posição do paiz. Pelo seu endereço, a camara fez desapparecer toda a esperança de chegar-se a uma acção commum. Sua magestade foi profundamente afflicta pela attitude da camara nas questões de politica estrangeira. A Prussia não se acha mais isolada do que as outras potencias. Alguns membros da camara ameaçaram de recusar os meios pecuniarios para uma guerra. Sua magestade opporá toda a sua energia á essas tentativas de estender os limites dos direitos constitucionaes da camara. Sua magestade sustentará intacto o poder da camara e não soffrerá que o centro de gravidade desse poder seja transferido na camara. Os ministros têm a confiança de el-rei, e os seus actos tem o meu consentimento.»

Depois de lida essa carta, o deputado Hoverbeck, constatou que a carta de resposta não era contrasignada por nenhum dos ministros, e que por essa razão não podia ter lugar discussão alguma sobre a mesma. Ainda durante essas palavras, compareceu na camara, o ministro do interior, o conde de Eulenburg, e deu leitura de uma mensagem real annunciando o encerramento da dieta, e convidando as duas camaras para o acto solemne do encerramento, ás duas horas da tarde no salão branco do palacio. O presidente Grabow apresentou então a revista usual á respeito dos trabalhos da camara durante o decurso da sessão concluida: «Fecho agora a sessão de hoje na certa convicção que o povo prussiano, sem abandonar um unico momento as vias da mais stricta legalidade na luta sobre a constituição, que rebentou com violencia, se collocará com fidelidade e constancia ao redor da constituição jurada e de seus representantes, e que terá por um dever sagrado de proteger o palladio dos direitos, pela mesma adquiridos, contra toda violencia contraria á constituição, o que fará, apezar das perturbações do tempo presente, com o grito alegre e commovente: Viva sua magestade o nosso rei Guilherme I.

A's duas horas acharam-se na sala branca cerca de 60 membros de 550 das duas camaras. As duas grandes fracções liberaes da camara dos deputados, o partido progressista e o centro esquerdo faltavam completamente, assim como o conde de Schwerin, Simson e Vincke, e o ministro de Bismark deu leitura de falla do throno.

« Dignissimos, nobres e honrados membros das duas camaras da dieta.—S. M. el-rei dignou se conferir-me a missão de encerrar em seu augusto nome as sessões das duas camaras.

« Na abertura deste periodo legislativo o governo de S. M. tinha manifestado o desejo e o seu esforço de estabelecer uma acção commum com as duas camaras. A constituição em vigor e a devoção commum ao bem do paiz e á honra da corôa haviam sido designadas como a base sobre a qual esse fim devia ser attingido. Mas, segundo o resultado da actividade da dieta nos quatro mezes decorridos, esse desejo não foi cumprido em sua parte essencial. E' verdade que algumas *leis especiaes* tendentes á melhoramentos desejados da legislação existentes foram votados.

« Os projectos para melhorar a posição dos invalidos necessitados receberam a approvação da dieta. Pode se tambem lembrar com satisfação, que a convenção dos estados ribeirinhos do Elba acerca do regulamento da passagem desse rio, e os tratados de commercio com o governo real da Belgica acharam bom acolhimento. Por contra, a discussão do orçamento do corrente anno, apezar de haver o mesmo sido apresentado logo no começo da sessão, não pôde ser levado á conclusão.

Pelas manifestações de que foi acompanhado o principio dos seus trabalhos, e sobre tudo pelo endereço a el-rei de 29 de janeiro do corrente anno, a camara dos deputados collocou se em opposição aspera com o governo.

« O rescripto real de 3 de fevereiro convidava a mesma seriamente a tornar possivel a obra de intelligencia, tanto pelo reconhecimento dos limites marcados pela constituição aos differentes poderes, como pelo empenho á prestar se ás intenções paternaes de S. M. el-rei.

« Não obstante ella persistio na sua attitude opposta a essa intelligencia. E notadamente por suas discussões aprofundadas sobre a politica estrangeira, procurou ella paralysar acção do governo, augmentando por isso consideravelmente a agitação das provincias limitrophes da Polonia. A camara dos deputados não teve escrupulo de fazer-se o interprete de factos desfigurados e de ataques dos adversarios do governo prussiano e de evitar inquietações de perigos exteriores e de complicações de guerra, aos quaes as relações do governo de S. M. com as potencias estrangeiras não davam nenhum motivo fundado.

« Finalmente a camara, no seu endereço de 22 do corrente, declarou recusar ao governo a sua cooperação em geral, que lhe incumbe, segundo a constituição; isso tornou inevitavel a conclusão dos seus trabalhos

« O governo de S. M. não pode senão lamentar, que a votação das leis financeiras submettidas á dieta e sobretudo a fixação em tempo util do orçamento de 1863 falhassem dessa maneira, e reserva-se resoluções sobre as vias a adoptar para leva-las a uma conclusão.

« O governo de S. M. reconhece toda a gravidade da sua tarefa e a grandeza das difficuldades que se lhe oppõem; mas elle sente-se forte na consciencia que se trata de salvaguardar os bens os mais importantes da patria, e por isso tambem conservará a confiança, que uma apreciação especial desses interesses levará finalmente a um accordo duravel com a representação nacional e tornará possivel um desenvolvimento prospero da nossa via constitucional.

« Por ordem de S. M. declaro encerrada a sessão das duas camaras da dieta. »

Em consequencia desse encerramento da dieta, a crise constitucional na Prussia entrou n'um novo estadio. A' vista da resposta real ao endereço da camara dos deputados, não se deve pensar em uma nova convocação, e o ministerio não se apressará de deixar seguir a dissolução, porque nesse caso deveria ter lugar dentro em 60 dias uma nova eleição, e em 90 dias a reunião da nova dieta.

O ministerio bem sabe, que nesse tempo não poderia contar com uma camara mais maneavel, e quer por isso antes de tudo ganhar tempo, aproveitando desse tempo, na ausencia da representação nacional, para preparar melhores eleições, seja porque meios for.

A falta de um orçamento fixado constitucionalmente não o incommoda, porque assim dispõem tanto mais livremente dos meios do paiz para os seus fins. A situação é talvez sem exemplo na historia da vida parlamentar, e é de recear uma solução funesta. O ministerio só trata de dominar o momento, e de como tenciona explorar esse governo, disso dá a prova a mais evidente a ordenança real publicada ante-hontem. Na constituição acha-se um artigo 63, o qual diz:

« Somente no caso em que a sustentação da segurança publica ou a remoção de um estado de calamidade extraordinaria o exigirem urgentemente, e não se achando reunidas as duas camaras da Dieta, poderão promulgar-se, debaixo de responsabilidade do ministro de estado, regulamentos com força legal, que não sejam contrarios a constituição. Esses regulamentos deverão ser apresentados as duas camaras, para approvação, na sua primeira reunião. »

Fundando-se nesse artigo, apezar de não se achar cumprida nenhuma das condições por elle estabelecidas, á excepção da ausencia das camaras, e não existindo tambem uma responsabilidade dos ministros, faltando uma lei que torne a mesma uma verdade, a ordenança do dia 3, decreta que as autoridades administrativas terão o direito de prohibir a publicação de qualquer jornal, havendo precedido duas admoestações!

Quanto a questão polaneza passo ser muito curto. A luta na Polonia continúa como até agora e deve-se confessar que os insurgentes foram ultimamente muito infelizes nos seus combates. A diplomacia da Inglaterra, França e Austria está ainda negociando acerca de novos passos em S. Petersburgo sem que até agora se tenha realisado um accordo qualquer entre as ditas potencias.

Da questão allemão-dinamarqueza ha por ora só a dizer, que a Dinamarca como era de prevêr, respondeu da maneira a mais negativa as notas de protesto da Austria e da Prussia. Acerca dos passos ulteriores da confederação allemã, acham-se ainda pendentes as negociações entre os differentes gabinetes.

———

Londres, 7 de junho de 1863.

O paquete com a mala do Brasil do mez de maio entrou em Southampton na manhã do 1° do corrente, trazendo-nos noticias politicas do imperio de grande importancia, que foram logo publicadas pelas principaes folhas desta capital. O discurso com que S. M. o Imperador abrio a presente sessão da assembléa geral legislativa causou neste paiz a mais favoravel impressão pela digna linguagem que nelle se encerra. A distincção que o governo imperial sempre fez quanto ás duas questões que motivaram o conflicto anglo-brasileiro acha-se de novo apontada naquella falla, e por ahi pôde o publico inglez comprehender o principio que tem dirigido a politica do imperador e do seu representante aqui quanto á essas pendencias. Não ha mais duvida na Inglaterra que, sem uma satisfação por parte do governo britannico ao governo imperial, este não póde reactar suas outr'ora boas relações politicas com o gabinete de Londres, e o recente facto da retirada da legação imperial desta côrte prova evidentemente aquella verdade. Assim, pois, a falla do throno com que o soberano Brasileiro dirigio proximamente á representação nacional definio claramente a politica do governo imperial em relação á este gabinete.

Quando escrevi a minha ultima carta mencionei que era aqui receiado uma prompta interrupção entre as relações diplomaticas do Brasil com a Inglaterra. E' isso hoje um facto consummado, havendo o ministro do Brasil deixado esta capital com toda a legação no dia 4 do corrente.

Achava-se pendente a reclamação do nosso governo pela violação das aguas territoriaes do imperio em consequencia das represalias feitas pelo almirante Warren, bem como pela indemnisação devida aos proprietarios dos navios brasileiros que haviam sido detidos; e nessas circumstancias o representante brasileiro em Londres urgia por uma solução que importasse o fim a que se dirigia o gabinete do Rio de Janeiro, sustentando como lhe cumpria fazer a justiça das reclamações brasileiras com os fundamentos sempre allegados pelo governo imperial e que são bem conhecidos. Na sua nota de 5 de maio ultimo, o ministro do Brasil formulou as condições que unicamente poderiam contentar o governo imperial e que foram a desapprovação dos actos dos agentes britannicos no Brasil e o pagamento de uma indemnisação; ao que respondeu lord Russell allegando que o governo britannico nunca tivera em vista violar a soberania do Brasil quando recorreu ás represalias, que havendo todavia sido autorisadas por este gabinete não podiam agora ser reprovadas, importando a condemnação dos agentes britannicos que executaram as ordens superiores.

Não restava, portanto, ao ministro brasileiro outro recurso se não enviar o ultimatum, para o qual estava autorisado; e com effeito no dia 23 do corrente dirigio a lord Russell uma nota em que alludindo á denegação da justiça por parte da Grã-Bretanha intimou ao ministro inglez a cessação das relações politicas do Brasil com a Inglaterra, pedindo os passaportes para si e para a legação imperial.

Foi no dia 25 de maio que essa nota foi apresentada no ministerio dos negocios estrangeiros, e tres dias depois lord Russell a respondeu ainda negativamente, enviando ao mesmo tempo os passaportes á legação imperial. Nesse documento, aliás conciso, o conde Russell significa o sentimento de uma interrupção desnecessaria entre as relações dos dous paizes, e conclue por dizer que cedendo unicamente ás instancias da legação imperial é que o governo inglez lhe envia os passaportes pedidos.

Está, portanto, pronunciada a politica do gabinete imperial em relação a este por motivo do conflicto anglo-brasileiro; e embora esteja ainda pendente a questão dos officiaes da fragata *Forte*, é claro que qualquer que venha a ser a decisão do rei dos Belgas, S. M. o Imperador resolveu tomar por suas mãos a unica satisfação que poderia resolvar a dignidade nacional do imperio, brutalmente offendida.

A noticia deste importante successo causou aqui grande sensação, e já em ambas as casas o governo foi interpellado afim de sem demora apresentar a correspondencia diplomatica por motivo deste incidente. Lord Russell quiz ainda prohibir a discussão deste importante assumpto na camara dos lords, allegando que a questão dos officiaes da fragata *Forte* está ainda pendente da decisão de S. M. o rei dos belgas; mas o conde de Derby ponderou que a questão por motivo do qual a legação brasileira acabava de deixar a Inglaterra nada tinha com a outra, e que por conseguinte cumpria apresentar quanto antes a correspondencia relativa á cessação das relações politicas entre a Grã-Bretanha e o Brasil. Urgido por este modo, o ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros prometteu apresentar para logo todos os documentos; de modo que em breve teremos na camara alta, bem como na dos communs, importante discussão acerca da questão brasileira.

A opposição fará por certo grande carga ao ministerio pelo occorrido, e póde ser até que na camara dos lords o governo seja batido; mas isso não importará a retirada de lord Palmerston e seus collegas, que principalmente se apoiam na camara dos communs, a cujos votos apenas dão séria importancia. Entretanto isso desmoralisaria muito o ministerio Palmerston-Russell, sendo para nós mais um triumpho no campo moral...

A imprensa ingleza tem condemnado, quasi na unanimidade, o estado á que chegou a nossa questão, e mesmo os jornaes que defenderam a politica do governo começam a lançar a responsabilidade de todas as occorrencias sobre Mr. Christie, cujo caracter violento reprovam. A circumstancia das importantes relações commerciaes existentes entre os dous paizes tem sido apontada como proximo meio de reconciliação entre os dous governos; e na expressão desse desejo é unanime a imprensa ingleza.

Por esta mala irá ordem á legação britannica no Rio de Janeiro para pedir os seus passaportes visto como lord Russell não quer expôr-se a que o governo imperial tenha de recorrer á esse expediente.

E' assim que ficamos livres de Mr. Christie, que o governo britannico continuava a conservar ministro no Brasil, sem que houvesse ainda tido lugar a sua remoção; e por esse modo tambem nunca mais o receberemos, visto como S. M. o Imperador jámais o aceitaria, quando viesse a restabelecerem se as relações do gabinete de Londres tentasse manda-lo de novo para lá. Mr. Christie está ainda aqui, e segundo se affirma, quer aposentar-se, afim de ir viver para a Australia, onde possue terrenos. Esse será em verdade o melhor expediente que aquelle diplomata poderá vir a tomar.

A legação imperial seguio para Paris, onde vai esperar instrucções do governo de S. M. o Imperador. E' natural que alli permaneça até que esteja decedida por El-rei dos Belgas a questão dos officiaes da fragata «Forte», visto que terá de fornecer para Bruxellas informações exactas ácerca daquelle caso.

E' altamente lisongeiro para a nação Brasileira o modo brilhante por que o Sr. conselheiro Moreira discutio aqui a questão diplomatica anglo-brasileira, e para prova desta verdade ahi estão todas as suas notas que já foram publicadas. Bem sei que a justiça da nossa causa lhe facilitou a tarefa, mas isso não diminue o talento com que buscou brilhantes argumentos para defesa da nossa causa, alem da acertada prudencia de que sem discrepancia fez uso. A imprensa ingleza lhe tem feito essa justiça, e nisso tem sido acompanhada por muitos jornaes da Europa. Honra seja pois tributada ao alto merecimento desse illustre Brasileiro.

Deixando Londres o Sr. Carvalho Moreira, encarregou do expediente dos negocios financeiros e administrativos, que estava a cargo da legação, ao Sr. Aguiar de Andrade, secretario da legação imperial, alem de outro individuo que tambem correrá com o expediente dos negocios.

Dest'arte os dividendos das nossas empresas e fundos publicos continuarão a ser pagos, sem que a interrupção das relações politicas cause a menor differença para tal effeito. Os fundos publicos do Brasil e as diversas empresas brasileiras não soffrerão alteração notavel por causa deste incidente politico.

S. M. a Rainha, que desde algum tempo se achava na Escocia, regressou já a Windsor com a familia real. Como de costume, foi Sua Magestade informada da resolução que tomára o ministro brasileiro de pedir os seus passaportes, cedendo ás vistas dos seus ministros sobre quem recahe toda a responsabilidade do acto.

Estão annunciados «meetings» aqui e em Liverpool para nelles ser discutida a questão brasileira, e se espera que as resoluções dessas reuniões serão todas no sentido de reprovarem a conducta de Lord Russell. Este ministro terá provavelmente de receber deputações por parte desses meetings, e cujo fim será representar contra a recente politica deste gabinete em relação ao Brasil. Não creio, porém, que disso resultará a queda do ministerio, porque este só se retirará á vista de uma votação contraria da camara dos Communs, onde tem todavia maioria embora diminuta; entretanto semelhante guerra contribuirá por certo para desmoralisa-lo e enfraquece-lo, quando não ha duvida de que se acha já sem prestigio, especialmente por motivo da sua politica exterior, tão mal dirigida por Lord Russell. Não é só a polemica com o Brasil que tem posto em embaraços o ministerio Palmerston-Russell, a questão americana e a polaca tem igualmente contribuido para semelhante resultado. O conde Russell é reputado o máo agouro dessa administração.

O estado dos fundos brasileiros depois do incidente politico, a que acabo de referir-me, é o seguinte: 5 % 100 102 4 1/2 0/0 ex-dividendo 92 1/2 93. As acções da estrada de ferro do Recife ficam a £ 16 1/2 £ 17; as da Bahia a £ 19 1/2; e as de S. Paulo com o premio de £ 1 a £ 1 1/2. O algodão de Pernambuco e do Maranhão tem regulado a 22 d. 1/2 a 23 d. por libra, e o da Bahia a 20 d. e 21 d. Cacáo do Brasil de 47/s. 58/s. per cwt. Café 1.ª qualidade 74/s. 87/s.; 2.ª dito 68/s. 73 6 d. per cwt; e ordinario 60/s. a 68 s. per cwt, ou 112 libras inglezas. Páo Brasil 75/s. por tonelada. Assucar branco de Pernambuco e da Parahiba 216 d. 26/s. per cwt; mascavado 16/s. a 21/s.; dito branco da Bahia 20/s. 6 d. a 25/s.; mascavado 16/s. a 20/s. per cwt. Couros salgados do Rio Grande 4 d. 1/2 a 6 d. por libra; seccos 7 d. por libra; e seccos salgados 6 d. 1/2, ditos seccos do Rio 7 d. a 9/s. 1/2.

Os consolidados inglezes ficam a 92 d. 1/8, portuguezes 3 0/0 a 50; hespanhóes 3 0/0 a 55; italianos 5 0/0 72; mexicanos 3 0/0 34; sardos 5 0/0 84 1/2; russos 5 0/0 94; buenos 6 0/0 96; e turcos 4 0/0 garantidos 103 1/2.

De Inglaterra seguiram para o Brasil na ultima quinzena os seguintes navios: de Growesend «Sir R. Gampbell» (23 de maio) para o Pará; de Growesend «Catharina» (31) para a Bahia; e de Liverpool «Ripple» (1.° do corrente) para o Rio Grande.

Do Brasil chegaram a diversos portos da Grã-Bretanha os seguintes: do Rio Grande «Hettey Vicars» (24) a Plymouth; da Parahiba «Lancashire Witch» (27) a Liverpool; e do Rio Grande «Flying Souds» (29) a Liverpool.

Depois que se reunio o parlamento britannico, posteriormente ás ferias do Espirito Santo, nada tem alli occorrido de importante a não ser a votação do contrato «Churchward» para a conducção das malas entre Dover e Ostende. O governo sahio triumphante nessa discussão por uma maioria de 16 votos, que é aquella de que em geral dispõe actualmente na camara dos Communs. Suppõe-se que o parlamento será encerrado no proximo mez, e o ministerio procura por todos os modos sustentar-se até essa época, visto que na ausencia das camaras ser-lhe ha facil existir.

A crença geral a esse respeito é que a administração de Lord Palmerston durará ainda algum tempo.

Não se tem ultimamente discutido mais o negocio do Petechoff e das outras presas feitas pelo cruzeiro americano; mas a imprensa tem promettido reclamar seriamente contra semelhantes abusos, embora o governo esteja disposto, por subserviencia ao gabinete de Washington, a não sustentar uma linguagem energica a respeito daquelles casos e outros semelhantes. A linguagem de Lord Russell acerca de commercio feito por muitos armadores inglezes entre este reino e varios dos portos americanos bloqueados causou vivo descontentamento na City e em Liverpool, havendo a imprensa protestado contra o caracter illicito e deshonesto que esse ministro attribuira a taes transacções.

O principe e a princeza de Galles continuam a merecer nesta capital as attenções especiaes do publico; e amanhã assistirão a um grande baile em Guildhall dado pela municipalidade da City de Londres. Suas altezas reaes estiveram em Ascot durante esta semana, afim de assistirem as famosas corridas de cavallos dessa localidade.

A rainha vive sempre na obscuridade, não querendo receber senão a sua familia e parentes, alem de um pequeno numero de pessoas officiaes. Esta circumstancia tem contribuido para que Sua Magestade haja perdido parte da sua popularidade, que o principe de Galles parece haver ganhado para si e para sua consorte.

O principe Alfredo tem estado na Escocia com Sua Magestade, e agora que se acha de todo restabelecido entrará na universidade de Edimburgo, onde, como seu irmão, o principe de Galles, fez outr'ora, irá cursar os estudos superiores. Deste modo sua alteza real interromperá o exercicio da vida maritima, em que entrára com tanto aproveitamento assás provado.

Faz grave impressão no publico deste paiz o estado actual da politica na Prussia. O conflicto permanente entre a corôa e a camara popular revela a excitação em que alli se acha a opinião publica; e o recente adiamento das camaras, a firme vontade de el-rei Guilherme em protrahir tão lamentavel estado de cousas. Receia-se que tenha lugar uma dissolução da camara dos representantes, e nesse caso haverá uma violenta luta entre o poder executivo e o partido liberal no intuito de se disputarem a victoria eleitoral.

Nesta situação, a Inglaterra não só contempla a aniquilação do systema representativo-constitucional na Prussia como uma proxima e desesperada contenda entre o poder real e o povo afim de cada um buscar para si o triumpho dos seus principios. E nas actuaes circumstancias em que se acha a Europa, isso bastará para accender o facho geral da revolução que a Grã-Bretanha quizera ver agora adormecido, porque lhe não convém outro estado senão o da paz. Para este fim emprega todos os seus esforços por toda a parte; mas receia não alcançar suas vistas, quando tem a combater o espirito revolucionario na Polonia, na Hungria e até na Prussia.

As ultimas noticias de França tem sido aqui recebidas com viva satisfação pelo triumpho da opposição na luta eleitoral. Todos os membros que na ultima camara popular franceza formavam a opposição tem sido escolhidos apezar da resistencia por parte do governo, e além desses tem sido votados com immensa maioria Mr. Thiers, Montalembert e outros que representam o partido Orleanista. Este successo tem vivamente contrariado o partido do imperador, que desejaria reinar exclusivamente no seio da camara popular como reina na administração: entretanto semelhante resultado não aterrará por certo os sectarios da causa imperial, porque sabem que afinal resta ao imperador o arbitrio de dissolver a camara quando a isso fosse levado por uma opposição perigosa por parte dos contrarios á actual ordem de cousas em França.

O imperador deverá partir em breve com a imperatriz para Fontainebleau, onde passará algum tempo com a côrte. Acha-se actualmente com suas magestades o rei Fernando de Portugal e o duque de Brabante.

As noticias das vantagens obtidas no Mexico pelas armas francezas tem consideravelmente diminuido de sua importancia, desde que o publico se não tem visto confirmadas pela tomada da praça de Puebla; e esta situação começa a crear em França um sério descontentamento contra a expedição do Mexico. As ultimas communicações de Puebla chegam até 30 de abril ultimo, e nessa data havia tido lugar nesse ponto dous encontros entre os belligerantes ficando a victoria aos Mexicanos, que aprisionaram 150 zuavos. Segundo as participações do general Forey, a praça de Puebla não poderia resistir por muito tempo, havendo perdido as suas principaes fortificações: estas asseverações tem sido desmentidas pelo facto de ainda hoje sustentar a defesa aquelle ponto militar, pelo que se acredita que a expedição franceza continua a lutar alli com serias difficuldades. Novos reforços tem já partido de França para Vera-Cruz, e ninguem sabe de quantos mais carecerá o general Fory, attendendo a que além de Puebla terá de tomar o Mexico e outros pontos, em que os nacionaes se acham fortificados.

O «Bohemian» chegado a Liverpool com noticias de Nova-York, trouxe-nos a importante noticia da tomada de Vicksburg pelo general Grant, depois de haver batido o general Pemberton. Este

MUTILADO

ILEGÍVEL

successo é reputado de grande alcance para as armas federaes, que até hoje não tem sido felizes.

O general Hooker começára a retirar se do Rappahanock sobre o Potomac, afim de defender Washington contra um receiado ataque pelos confederados. Estes haviam chamado de diversos pontos da costa numerosos reforços afim de augmentarem as forças do general Lee, com as quaes o presidente Davis premedita invadir a Pensilvania e a Maryland por via do alto Potomac. O presidente Lincoln preparava-se para oppor-se a essa operação do inimigo.

A morte do general Stonewell Jackson tinha sido geralmente sentida pelos confederados, que nelle tinham um dos seus mais habeis generaes. Stonewell Jackson cahio ferido na batalha de Fredericksburg pelas balas dos seus proprios camaradas, que todavia o fizeram por desgraçado acaso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor inglez *Magdalegna*, chegado hontem da Europa, não recebemos a carta de nosso correspondente de Lisboa, devido não sabemos á que causa sendo a data das dos demais as seguintes: Hamburgo 5, Bruxellas e Paris 7 e Londres 8.

Quanto á questão anglo-brasileira e noticias dos Estados Unidos, referimo nos á carta de nosso correspondente de Londres, e quanto ás do norte da Europa á do de Hamburgo.

— Em França procedeu-se ás eleições geraes nos dias 31 de maio e 1.º de junho, vencendo em quasi todo o paiz os liberaes contra os candidatos do governo, ficando em alguns dos departamentos retardada a decisão por não haverem obtido maioria real os candidatos votados.

Os jornaes do governo deixaram de parte o tratar dos negocios do Mexico, de onde tem ultimamente chegado más noticias, para só se occuparem da derrota do governo. O governo, porém, mandou preparar uma esquadrilha, composta de 4 náos, 2 fragatas e 3 transportes, para conduzir tropas para esse paiz.

— As camaras italianas já haviam votado a resposta ao discurso do throno, e ia discutir o projecto, novamente apresentado pelo governo, da creação de um banco de credito hypothecario.

Em Roma foram condemnados á 20 annos de prisão, Fausti, ex secretario do cardeal Antonelli, e seus complices, sem que se tenha podido penetrar o motivo de semelhante processo.

— Ainda continúa a debater se, no campo da diplomacia e no das armas, a questão polaca. Difficil é dizer-se se a insurreição tem ou não progredido ou decrescido, porquanto as victorias e derrotas succedem-se á cada passo, sem haver um historico verdadeiro de nenhuma dellas.

Pela França, Inglaterra e Austria foram propostas bases para uma concordata entre a Russia e a Polonia, as quaes são:

1º Amnistia geral;
2º Creação de uma dieta provincial semelhante á de Gallicia;
3º Concessão a todos os Polacos de occuparem os lugares publicos, havendo autonomia do reino;
4º Liberdade de religião;
5º Uso e reconhecimento da lingua polaca, como official do reino;
6º Permissão de recrutar seu exercito e marinha.

— O principe Guilherme Carlos, da Dinamarca, aceitou finalmente o throno da Grecia, ao qual subirá logo que termine seus estudos e espose a segunda filha da rainha de Inglaterra.

— Em Portugal foram prorogadas as camaras até 20 do passado, apresentando o governo alguns novos projectos de melhoramentos do paiz, entre os quaes se notam: approvação do caminho de ferro para Cintra docks e aterros em Belém; autorisação para a creação de bancos hypothecarios com emissão; e dita para organisação de estatistica geral do reino.

Na camara hereditaria encerrou-se a discussão do codigo predial, com algumas alterações importantes; voltando de novo á camara electiva. Quando se tratou da votação, nesta ultima camara, da lei que suspende a remissão á dinheiro dos individuos recrutados para o exercito, retiraram-se diversos membros, não podendo ella ser votada.

Já havia tido lugar o banquete offerecido ao deputado Latino Coelho, em prova do apreço á seu procedimento na camara electiva, após a votação á seu respeito. A' esse acto, que esteve solemne e esplendido, concorreram mais de duzentas pessoas, entre as quaes se contavam pares do reino, jornalistas, lentes e homens importantes de todas as classes. Houve am então os seguintes brindes:

1.º Do Sr. J. A. de Aguiar, presidente do banquete, á SS. MM. RR.;
2.º Do Sr. Fontes, ao Sr. Latino Coelho e a sua independencia parlamentar;
3.º Do Sr. Carlos Bento, á imprensa;
4.º Do Sr. Seabra, ás escolas;
5.º Do Sr. A. de Serpa, ao exercito e armada;
6.º Do Sr. Casal Ribeiro, ás classes operarias;
7.º Do Sr. Fontes, ao velho ministro e presidente do banquete Aguiar.

Todos os brindes foram muito applaudidos.

— Quando se discutia, na camara electiva, a verba do orçamento para o executor da pena ultima, foi ella batida fortemente pelo deputado Ayres de Gouvêa, que concluio seu discurso mandando á mesa um projecto abolindo essa pena de Portugal; idéa esta que foi apoiada e sustentada, na mesma sessão, por diversos oradores.

— A' ultima data receberam-se em Lisboa os seguintes telegrammas:

« Paris, 12 de junho.—Uma salva de artilharia, no hotel des Invalides, acaba de annunciar á Paris a capitulação de Puebla Forey mandou uma divisão occupar as estradas e avenidas da capital. »

« Londres, 12 de junho.—Os francezes tomaram Puebla, fazendo 1800 prisioneiros. Nada de importante acerca da questão anglo-brasileira. »

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Havendo chegado pelo vapor *Magdalena* a encommenda, que esperavamos da Europa, para a nossa officina, daremos na semana proxima o nosso jornal em typos novos, o que não realisamos antes por serem necessarios diversos arranjos, que só nestes dias se poderão operar.

—Foi aceita a offerta do Exm. barão do Livramento, relativa ao fornecimento dos materiaes precisos para o jardim do palacio da presidencia.

— A *casa de saude*, do Sr. Dr. Silva Ramos, continúa a prestar se ao fim da sua instituição, proporcionando aos doentes á ella recolhidos todos os commodos e desvelos convenientes á semelhante estado; pois o edificio dispõe de vastas proporções materiaes, além das condições hygienicas, que nelle entretem o respectivo proprietario, e da separação que faz guardar entre os enfermos segundo os sexos, qualidade das molestias e posições sociaes dos mesmos.

Neste estabelecimento ha quartos fortificados para alienados, e uma enfermaria especial para parturientes.

A retribuição pecuniaria por dia é graduada por classes, que são distribuidas em tres: a primeira das quaes paga 3$000, a segunda 2$500 e a terceira 2$000.

— Foi nomeado, por acto da inspectoria provincial, o Sr. Manoel Ephigenio da Silva, para o lugar de escrivão da collectoria da cidade de Olinda.

— Foram aposentados os Srs.:

Dr. Pedro Dornellas Pessoa, no lugar de medico do Grande Hospital.

Cirurgião José Francisco Pinto Guimarães, no lugar de cirurgião do mesmo hospital.

João Gonçalves Rodrigues França, no lugar de escrivão da collectoria de Olinda.

— Devendo a junta de qualificação da freguezia de Cruangi terminar os seus trabalhos em 30 do passado, mandou a presidencia convocar para 12 do corrente a reunião extraordinaria do conselho municipal de recurso.

— Em virtude da disposição do § 5º do art. 29 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860, foi nomeado director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, o Sr. João dos Santos Ferreira Barros.

— Falleceu no dia 27 do corrente na enfermaria da casa de detenção, de hydrothoraxo, o preso Antonio, escravo de Joanna Manoela Cavalcanti, recolhido em 2 de maio ultimo, por ordem do Sr. Dr. chefe de policia, por crime de morte, absolvido pelo jury do termo do Limoeiro, e appellado pelo respectivo juiz municipal.

O finado era natural de Bom Jardim, de 28 annos de idade, vivia de agricultura, estatura 5 pés e um ponto, cabellos pretos e carapinhos, olhos pardos, rosto comprido, corpo e bocca regulares, nariz chato e pouca barba.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio procedeu-se a exame de verificação e identidade de pessoa no cadaver do mencionado preto, e lavrou se o competente termo nos livros para esse fim destinados.

— O vapor *Mamanguape*, chegado domingo dos portos do norte de sua escala, apezar de ser portador de jornaes do Ceará até 22, do Rio-Grande até 25 e da Parahiba até 26 nada adiantou ás noticias que tinhamos das duas primeiras.

Na Parahiba fôra de novo organisada a mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia, pela forma seguinte:

Escrivão, Dr. Francisco José Rebello.
Thesoureiro, José Felix do Rego.
Procurador geral, Dr. João Leite Ferreira.
Mordomos.—Luiz da Veiga P. Cavalcanti.
Carlos Ribeiro Pessoa de L.
Vigario Joaquim A. Marques.
Domiciano Lucas de Souza R.
José Maria de Carvalho Cesar.

Nosso correspondente diz-nos o seguinte:

« Lendo um jornal dessa cidade, vi no mesmo, sob a rubrica — Triste espectaculo — a noticia que foi passada aos respectivos leitores e do qual se pode deprehender houve desleixo da parte das autoridades que intervieram na remessa dos trinta e oito presos, enviados desta para essa provincia, com destino a ilha de Fernando de Noronha.

« Para restabelecimento da verdade e evitar juizos desfavoraveis, passo a transcrever-lhe a copia de uma certidão passada pelo carcereiro, da qual se deprehende que esses infelizes, *alguns* dos quaes *até riam*, tiveram (trinta e um) uma muda de roupa a ém da que usavam os mesmos dentro das prisões; sendo que embarcaram no porto desta capital com roupa nova.

« Cadêa da cidade da Parahiba do Norte, em 17 de junho de 1863.—Certifico que de ordem verbal do Illm. Sr. Dr. chefe de policia desta provincia, mandei manufacturar setenta e nove calças de panno de algodãozinho azul e setenta e nove camizas de dito branco, para serem destribuidas aos presos pobres existentes nesta cadêa e que necessitassem. E tendo cumprido dita ordem destribui daquellas peças trinta e uma calças e trinta e uma camisas a trinta e um presos indigentes dos trinta e oito que embarcaram em o mez proximo passado, para a ilha de Fernando de Noronha, deixando de dar a sete daquelles por não necessitarem. Certifico mais que as peças de roupa que, foram destribuidas aos presos de que trato, foram entregues por mim na occasião, em que elles seguiram para o embarque, obrigando-os eu á que elles levassem vestidos taes peças, como de facto levaram. — O carcereiro, Augusto José Vicente. »

« O official commandante da escolta que foi guardando esses infelizes, refere tambem terem os mesmos embarcado com roupa nova, pelo que admira chegassem elles ahi *mal vestidos*.

« Todos sabem que ainda estamos baldos de meios para que a condução de presos seja o menos incommoda possivel, não obstante o que alguma cousa já se tem conseguido na remessa de uma para outra provincia, pelos vapores, não havendo nestes, é verdade, commodos para evitar os effeitos de máo tempo.

« Sou de opinião que a imprensa estigmatise os actos máos; mas quando o que se vê praticado, o foi do modo o mais justo e o menos incommodo possivel, parece-me, quanto ao assumpto com que me occupe, não se pode dizer—apresentava um repugnante espectaculo, — tendo os factos se passado como os referem o official que commandara a escolta e o carcereiro.

« Realisou-se a sahida da escolta para Pombal tão somente e não foi o chefe de policia, como o havia dito no anterior.

« Foi removido da guarnição desta provincia para a d'ahi, o segundo cirurgião tenente Dr. Galdino de Carvalho e Andrade.

« Durante os mezes que esteve entre nós, o Sr. Dr. Galdino deu repetidas provas de illustração e pericia na profissão a que pertence e honra. E', pois, uma optima acquisição feita pela junta militar dessa capital, a ida do Dr. Galdino, que deixa nesta cidade crescido numero de amigos e affeiçoados.

« Consta-me que dito doutor deve seguir no vapor portador desta. Devia tambem seguir, mas para a provincia do Amazonas, o Dr. Antonio da Cruz Cordeiro, do qual mais de uma vez me tenho occupado com merecida vantagem; o que assim não succede porque o presidente da provincia o fez demorar, visto a falta de medicos nesta cidade.

« Essas mudanças consta terem sido promovidas pelo actual delegado do cirurgião-mór do exercito, Dr. Thomaz Cardoso de Almeida.

« Esta capital offerece o triste estado de suas ruas todas escavadas, ao simples olhar dos que as transitam; entretanto que só os agentes da municipalidade nada veem.

« Causa lastima a existencia de uma corporação que tem-se depreciado a grão tal que os seus credores annunciam vender os creditos com o abate de cincoenta por cento.

« Os negocios da municipalidade vivem acercados de misterio profundo, nada transpira; os rendimentos são gastos não se sabe em que e com o que, não obstante as censuras da imprensa, o silencio, o mais profundo, por parte da mesma, é a unica resposta.

« Nenhuma novidade houve durante os festejos do martyr S. João, os quaes estiveram muito animados, não obstante a abundancia de chuvas.

« E' opinião geral que muito tempo ha não temos inverno tão pesado.»

— Na *Federação*, jornal portuguez, lê se o seguinte:

« Telegraphia autographica. — Os leitores da *Federação* sabem que a transmissão dos boletins autographicos é hoje muito facil. Transmittem-se os desenhos, a musica, e quaesquer figuras, ou caracteres, desenhados, ou escriptos, pelas pessoas que expedem os telegrammas. A linha de Paris a Marselha já funcciona, e como em breve, nas outras linhas, o publico poderá escolher entre a transmissão autographica e a ordinaria, o governo francez submetteu, ha poucos dias, um projecto de lei para as taxas, á deliberação do corpo legislativo. »

« Exposição permanente em Londres.—Com o titulo de exposição internacional permanente vae ser instituido em Londres um grande bazar, destinado a reunir amostras de tecidos e mercadorias de differentes especies, modelos de machinas, etc. A companhia fundadora offerece informações aos expositores sobre assumptos commerciaes, privilegios, etc. »

« Viagem aerostatica.—Os Srs. Glaisher e Coxwell sahiram dos jardins do palacio de crystal no dia 31 de março, ás quatro horas e dezeseis minutos da tarde. A temperatura do ar, quando o balão subio, era de + 10° centigrados. Em nove minutos elevaram-se os viajantes a 1,609 metros, e a temperatura na região em que estavam era de + 1° centigrado. A's quatro horas e trinta e cinco minutos estavam na altura de 3,218 metros e a temperatura então observada era de — 3°,5 centigrados. A's quatro horas e quarenta e quatro minutos estava o balão elevado a 4,827 metros e a temperatura era de — 10° centigrados. Quando chegaram a 6,033 metros desceu a columna de mercurio do thermometro a — 13°,3. O balão achou-se pouco depois em uma corrente de ar quente, que elevou a temperatura a — 11° centigrados. Sahiram os viajantes desta columna ás cinco horas e dous minutos, descendo a temperatura a — 18° centigrados. O balão achava-se então na altura de 7,240 metros.

Durante a descida o thermometro subio a—11°,7 centigrados na altura de 4,817 metros, e desceu de novo a — 14° ao passar por uma corrente de ar frio. A passagem foi rapida, e quando o balão chegou a 3,218 metros o thermometro indicava —7°,5. Na altura de 1,609 metros era a temperatura de — 3°,7, e ás seis horas e trinta minutos em terra marcava o thermometro + 5°,5 centigrados.

Notou-se que a humidade era tanto menor quanto maior a altura.

Quando o balão estava na distancia vertical de 1,609 metros ouvia-se distinctamente o rumor da cidade. Na altura de 4,000 a 5,000 metros o paiz parecia uma carta geographica. Havia nuvens para o norte. No sul descobria-se o mar e uma parte da costa. Os unicos objectos, cujo movimento ainda se tornava visivel para os viajantes, naquellas alturas, eram os comboios dos caminhos de ferro. A serie das carruagens parecia um fio de seda.

Apezar do frio que sentiam, os viajantes contemplavam com attenção e espanto a marcha da sombra por sobre a terra, quando para elles brilhava o sol, pois estavam fóra do crepusculo. Ao descer, o Sr. Coxwell, que tinha a seu cuidado o balão *queimou-se* quando tocou com os dedos na ancora de ferro, que estivera exposta a uma temperatura de — 18° ! »

— Passageiros do vapor nacional «Mamanguape», vindo dos portos dos nortes: — Dr. Bandeira de Mello Filho, sua senhora, um filho menor e cinco escravos, o escravo Antonio, de Vicente S. Duarte, Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, sua senhora e dous escravos, Antonio Ferreira Antéro, João Fernandes Pereira Vianna, Bernardino José Pereira, Manoel Francisco Gomes, João Antonio de Moura, José Marques de Castro, Antonio Antunes de Moura, Honorio José Pereira, Joaquim Magalhães, Antonio Itola, Vicente Pontes de Oliveira, João Chrisostimo de Oliveira, Manoel dos Santos Xavier, Cypriano da Silva, Dr. João Henrique Meira e sua senhora, Thomaz José Meira, Dr. João Leite Ferreira Junior, Joaquim José de Oliveira Apellim, Adelpho Eugenio Soares, Dr. Galdino de Carvalho e Andrade, sua senhora, tres filhos menores, e tres escravos, Joaquim da Silva Coelho, uma praça de policia e um preso de justiça, Antonio José Pires e um escravo, e Manoel Pereira Maia.

— Passageiro do brigue nacional «Maria Isabel», vindo do Rio Grande do Sul: — Manoel da Silva Couto.

— Passageiros do hiate nacional «Sergipano» vindos da ilha de Fernando: — José Rodrigues da Silva Mello, Irineo Marinho de Oliveira, um ferriel, tres praças e quatro presos que acabaram o degredo.

— Passageiro do brigue nacional «Deus Amigos», vindo de Maceió: — Manoel Roberto de Carvalho Guimarães.

— Passageiros do vapor inglez «Magdalena», entrado dos portos da Europa:

Capitão V. de Medeiros, John Cavalcanti de Albuquerque, Edward Boltow, John Whitfield, Francisco Marques Rodrigues, João Lopes de Carvalho, José Antonio de Sena, João Dias, Francisco Emilio Vianna, e 119 passageiros para os portos do sul.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 27 de junho de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, os pardos Marcolino Francisco de Lima, de 34 annos, por insultos, Bellarmino Muniz da Silva, de 28 annos, por crime de uso de armas defezas.

A' ordem do de Santo Antonio, Dionizio, crioulo, de 30 annos, escravo de Ignacio Francisco dos Santos, a requerimento deste.

A' ordem do de S. José, José, crioulo, de 40 annos, escravo de Francisco Alves da Costa, á requerimento deste.

O chefe da 2ª secção
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 26 de junho de 1863.

Existiam	399	presos.
Entraram	4	»
Sahiram	3	»
Falleceu	1	
Existem	376	»
A saber:		
Nacionaes	263	
Estrangeiros	31	
Mulheres	10	
Estrangeiras	3	
Escravos	65	
Escravas	4	
Total	376	

Alimentados a custa dos cofres publicos ... 149

— Movimento da enfermaria no dia 27 de junho de 1863.

Falleceu:
Antonio, escravo, sentenciado.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 27 DE JUNHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis, Doria, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Recurso crime.
Recorrente, João Francisco da Rocha Athayde;
Recorrido, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereira.
Relator, o Sr. desembargador Assis;
Sorteados, os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Doria e Accioli.
Annullou-se o processo.

Appellações civeis.
Appellante, Joaquim Tavares de Almeida;
Appellado, Hermenegildo Victoriano Soares.
Confirmada a sentença.
Appellante, João José de Viveiros Sabugo;
Appellado, Lourenço Fortunato da Costa e Silva.
Reformada a sentença.
Appellante, Joaquim Antonio Correia Galião e outros;
Appellados, Amaro José Lopes Coutinho e outros.
Desprezaram-se os embargos.

Appellação crime.
Appellante, o juizo;
Appellados, Marcelino Barbosa da Silva Mello e outros.
Improcedente.

DILIGENCIAS CRIMES.

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça,

Appellações crimes.
Appellante, Candido José Cardoso;
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo e Remualda Maria do Espirito Santo;
Appellados, o juizo, Claudino José e outros.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta a seguinte

Appellação crime.
Appellante, João Antonio de Santa Anna;
Appellado, o juizo.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti as seguintes:

Appellações crimes.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Francisco dos Santos.
Appellante, Luiz Soares de Albuquerque;
Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo;
Appellado, Francisco Ferreira de Paula.
Appellante, Manoel Rodrigues Ferreira;
Appellada, a justiça.

Appellações civeis.
Appellantes, os herdeiros de D. Maria Helena Passos de Mello;
Appellada, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva.
Appellante, D. Jovina Simplicia das Neves;
Appellado, Victorino Pereira Maia.

O Sr. desembargador Peretti passou ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.
Appellante, Antonio Joaquim de Oliveira;
Appellado, o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel José do Rosario.
Appellante, o juizo;
Appellado, João Francisco da Cunha Linhares.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Antonio da Silva.
Appellante, João Dias Bastos;
Appellado, o juizo.

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Appellações crimes.
Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio Pereira da Silva.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Vieira dos Passos.
Appellante, o juizo:
Appellado, Manoel Vieira Pinto.
Appellante, o juizo;
Appellado, Joaquim Ignacio de Moura.
Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio Joaquim Pereira.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

Appellações crimes.
Appellante, o juizo;
Appellado, Antonio Braz de Souza.
Appellante, Zeferino de Andrade e outros;
Appellados, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello e o juizo.
Appellante, o juizo;
Appellado, Jeremias José de Santa Anna.
Appellante, o promotor;
Appellado, o preto Luiz

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria:

Appellação crime.
Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Gomes de Moura e Silva.

Appellações civeis
Appellante, José Thomaz da Silva Junior;
Appellado, Antonio Carlos Leite de Albuquerque.
Appellante, Antonio Virissimo da Silva;
Appellado, o padre Joaquim Xavier Portella.

Dia de apparecer.
Appellado, Antonio de Silva Maia;
Appellante, José Paulino de Almeida.

A 1½ horas da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações á pedido

Officio dirigido pelo administrador da casa de detenção, ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, pedindo a substituição da illuminação á azeite de carrapato nas enfermarias pela de gaz liquido.

Illm. Sr.—A illuminação das enfermarias desta casa, está a cargo da camara municipal, e é feita com azeite de carrapato, que além de prejudicar bastante o asseio das salas, e exigir pessoal para a conservação das luzes, é nociva aos doentes pela grande quantidade de fumo fetido que lançam os candieiros, como já representou o medico.

Alem disto custa mensalmente a quantia de 40$000 á 50$000; entretanto que substituindo-se o azeite de carrapato pelo gaz liquido hoje geralmente admittido nas illuminações particulares e reconhecido como inofensivo aos doentes, não só se conseguirá remover o inconveniente do pouco asseio, como se fará uma economia de metade do que presentemente se gasta, porque consumindo-se mensalmente 90 garrafas de azeite de carrapato (cujo custo é hoje bem elevado pela sua falta no mercado) serão sufficientes 40 de gaz, que não gastarão mais de 25$.

E' verdade que para esta substituição se faz preciso o fornecimento de 10 candieiros proprios para gaz, com o que se terá de despender a quantia de 50$000 para cuja despeza certamente não estará a camara municipal autorisada.

Esta objecção, porém, perderá todo o seu valor se se considerar que deste janeiro até o ultimo de abril do corrente anno nenhuma despeza tem os cofres municipaes feito com o fornecimento do azeite para a mencionada illuminação, que ha sido augmentada com as sobras de anno passado, dando o resultado de um saldo de 160$000 pouco mais ou menos.

Quando mesmo não houvesse semelhante saldo do qual pode sahir a despeza dos ditos candieiros, bastaria o resultado demonstrado da economia a fazer-se com a substituição lembrada. Isto posto, rogo á V. S. se digne solicitar do Exm. Sr. presidente da provincia as ordens precisas para se realisar tão vantajosa medida.

Deos guarde á V. S.—Casa de detenção, 23 de maio de 1863.

Illm. Sr. Dr. Abilio José Tavares da Silva, chefe de policia da provincia.

O administrador,
Rufino Augusto de Almeida.

O que póde a salsa parrilha de Bristol fazer?

Fazei esta pergunta á esse ultimo fragmento de humanidade James Wyckoff, o qual foi salvado em vida; que digo, restituido á saude quando já se achava meio carcomido pelas escrofulas—á João West, de Rainaville, Indiana, o qual se achava morrendo aos poucos, proveniente d'uma tysica escrofulosa—á Erastus Cross, de Darien Centre, Nova York, o qual soffreu pelo espaço de 4 annos de um cancro nasal—á Senhora D. Hannah Eddy, de Est Hamburgo, Nova York, desfigurada por rheumatismo chronico—á Senhora D. Van Dooser, de Granby, Oswego Co., Nova York a qual tinha 15 chagas abertas sobre o joelho direito—á Sra. D. Whitney, de Buffalo, cuja Senhora chegou á ser reduzida á um mero esqueleto vivente. proveniente de molestia extrinseca. Todas estas pessoas estão promptas á responder que depois de eminentes medicos terem pronunciado as suas respectivas sentenças de morte, a Salsa parrilha de Bristol não só lhes concedeu um respiro de vida; mas tambem os restituio e os restabeleceu á sua primitiva inteireza, dando-lhes vida e saude. Em qualquer uma das cidades, villas ou aldeias dos Estados Unidos, poder-se-ha encontrar homens, mulheres e crianças, os quaes promptos se acham em dar esta mesma resposta.

A mesma acha-se á venda nas principaes lojas e estabelecimentos de drogas.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 26.	260:179$458
Idem do dia 27	22:076$768
	282:256$226

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	243	
» » com generos	578	821
Volumes sahidos com fazendas	43	
» » com generos	178	221

Descarregam no dia 30 de junho.

Brigue portuguez—Luiz III—diversos generos.
Barca franceza—Solpherino—mercadorias.
Escuna dinamarqueza—Joachim & Henrique—diversas mercadorias.
Brigue inglez—Olten—mercadorias.
Barca ingleza—Netherton—idem.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direito de exportação. — Semana de 30 de junho a 4 do mez de julho de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$600
Aguardente de cana	canada	500
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	400
Idem genebra	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	500
Algodão em caroço	arroba	5$500
Idem em rama ou em lãa	»	22$000
Arroz com casca	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$100
Idem refinado	»	5$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	1$200
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho	»	7$500
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca charque	»	2$000
Carneiros	uma	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	200
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados porco	um	15$000
Cocos seccos	cento	4$000
Colla	libra	300
Couros de boi salgados	»	160
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	90
Idem de cabra cortidos	um	400
Idem de onça	»	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$500
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade	»	3$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	10$000
Idem em rolo bom	»	7$000
Idem ordinaro restolho	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$600
Papagaios	um	2$500
Pão brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	5$000
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous custados	um	20$000
Idem louro	»	10$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	3$000
Taboas de amarello	duzias	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba	»	6$000
Vinagre	canada	500

(Assignado)
O primeiro conferente, Joaquim Aurelio Wanderley
O segundo conferente, José Thomaz de Campos Quaresma.
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 27 de junho de 1863.—Paes de Andrade.
Conforme.—O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 26.	27:081$099
Idem do dia 27.	2:601$632
	29:682$731

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 26.	66:299$688
Idem do dia 27.	4:161$783
	70:461$471

PRAÇA DO RECIFE
27 DE JUNHO DE 1863.
ÁS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Londres a 27, 27 1/8 e 27 1/4 d. por 1$000 Sobre Paris a 356 rs. por fr., sobre Lisboa a 96 por cento de premio, elevando se a £ 50 mil os saques da semana.
Algodão	Vendeu-se mui pouco a 22$000 por arroba do desta provincia porquanto os possuidores pedem maior preço. O de Maceió posto a bordo vendeu-se a réis 21$400 e não houve venda do da Parahiba.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$200 a 3$800 por arroba, somenos de 2$700 a 2$800, mascavado purgado de 1$900 a 2$200, e o bruto de 1$650 a 1$800.
Aguardente	Vendeu-se a 65$000 a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 165 a 170 rs. a libra.
Arroz	O pilado da India vendeu-se a 2$500, e o do Maranhão a 3$200 por arroba.
Azeite doce	O de Lisboa vendeu-se a 2$600 o galão, e o do Estreito a réis 2$300.
Bacalhão	Retalhou-se a 12$000 por barrica, do bom, e de 6$ a 10$000 o ordinario, ficando em deposito 6,000 barricas.
Batatas	Venderam-se a 1$300 por arroba.
Bolachinha	Vendeu se a 2$000 a barriquinha.
Café	Vendeu se de 8$200 a 8$600 por arroba.
Chá	Idem de 2$000 a 2$300 por libra.
Carne secca	Não ha do Rio da Prata, e a do Rio Grande do Sul vendeu-se de 1$800 a 2$400 por arroba; ficando em ser 105,530 arrobas.
Cerveja	Regulou de 4$500 a 5$500 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 14$000 a 16$000 a barrica de Philadelphia e New York, de 15$000 a 16$000 a de Genova, de 16$000 a 17$000 a franceza, e de 21$000 a 22$ a de Trieste, ficando em ser: 10,800 barricas da primeira, 1,800 da segunda, 1,300 da terceira, 1,000 da quarta e 4,000 da quinta, ao todo 18,900 barricas. Venderam-se nesta semana 1,400 barricas em leilão e 5,200 a 10$200 por barrica.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a sacca, e é procurada.
Feijão	Idem de 6$000 a 7$000 a sacca.
Genebra	Idem de 340 a 350 rs. a botija.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se de 295 a 305 por cento de premio.
Manteiga	A franceza vendeu-se de 570 a 600 rs. a libra, e a ingleza de 530 a 750 rs.; ficando em ser 2,300 barris.
Massas	Venderam-se a 6$000 a caixa.
Oleo de linhaça	Idem a 2$200 o galão.
Passas	Idem a 5$000 a caixa.
Presuntos	Idem de 13$000 a 14$000 por arroba.
Queijos	Os flamengos venderam-se de 1$500 a 1$800.
Sabão	Vendeu-se de 120 a 130 rs. a libra do amarello, e o do Mediterraneo de 200 a 240 rs.
Toucinho	O de Lisboa vendeu-se a 7$800 por arroba.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 105$000 a 115$000 a pipa.
Vinhos	Os de Lisboa venderam-se de 190$000 a 200$000 a pipa, conforme a qualidade, e os de outros paizes venderam se a réis 175$
Velas	As de composição venderam-se a 560 rs. o pacote.
Descontos	O rebate de letras foram de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes	De Liverpool carregando na Parahiba de 17—6—pelo lastro e 3/4 por libra de algodão.

Hamburgo 6 de junho de 1863.
Boletim commercial.

Houve animação maior no mercado de Hamburgo desde a ultima semana.

Café.—As noticias do Rio vindas pelo «Oneida», exerceram uma influencia favoravel e mostrando-se os detentores mais condescendentes, aceitando uma pequena diminuição de 1/8-3/16 schilling dos preços existentes, realisaram-se transacções bastante importantes durante os ultimos dias. Venderam-se cerca de 25 mil saccos de café do Rio e de Santos á 7-8 1/8 schillings. Cotamos o café real ordinario do Rio: 7 3/8—7 7/16 schillings.

Importação de café de janeiro até fim de maio.

1860	39 2/5	milhões de libras.
1861	38 1/2	» »
1862	42 1/10	» »
1863	33 3/5	» »

Em ser em fins de maio.

1860	15	milhões de libras.
1861	17	» »
1862	21	» »
1863	14	» »

Assucar.—Durante todo o mez de maio o mercado esteve muito frouxo, e os preços baixaram 4-8 schillings, ao mesmo tempo que o deposito está augmentando. Venderam-se 900 saccos de assucar mascavo de Pernambuco a 14 3/4 marcos banco as 100 libras.

Importação de assucar de janeiro até fins de maio.

1860	14	milhões de libras.
1861	22 1/2	» »
1862	20 1/2	» »
1863	27	» »

Em ser em fins de maio.

1860	7 1/2	milhões de libras.
1861	10	» »
1862	10 1/2	» »
1863	9 1/2	» »

Tabaco. — As vendas de tabaco brasileiro não excederão a 332 balas de boa qualidade da velha colheita. O que até agora se recebeu da nova colheita foi bem acolhido. O deposito é de 3,000 balas, quasi tudo porém ainda da velha colheita.

Cotamos:
Patente de primeira qualidade 8—26 schillings.
Segunda e terceira qualidade 4 1/2—5 3/4 sch.

Algodão.—Sem mudança notavel

Os acontecimentos nos Estados Unidos, assim como a posição politica da Europa tornaram os mercados mais frouxos. As qualidades brasileiras são entretanto sempre procuradas, e venderam se:

300 balas de algodão de Pernambuco a 21 1/2—22 3/4 sch.
160 ditas de dito do Ceará á 22 —22 1/2 sch.
200 ditas de dito de Maceió á 20—21 sch.

Couros — O mercado esteve e continua frouxo, apezar de transacções bastante importantes. Temos de notar a venda de 17 mil couros do Rio Grande do Sul e 5,000 de differentes partes do Brasil.

Cacáo.—Ao mesmo tempo que o cacáo do Pará sustenta o seu valor, o da Bahia está frouxo e mais barato.

Tapioca.—Nada de novo a mencionar.

Jacarandá, muito firme; durante o mez findo as vendas não excederam a 125 mil libras: ha falta de jacarandá de qualidade fina.

Cambios.

Sobre Londres, tres mezes data, 13 marcos, 2 1/2 sch. banco por £.
Idem, prazo curto, 13 marcos, 4 1/4 sch. banco por £.
Sobre Paris, tres mezes data, 191 5/8 francos por 100 marcos banco.
Idem, prazo curto, 189 7/8 francos por 100 marcos banco.
Sobre Lisboa, 3 mezes data, 46 schillings por 1$000.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 27

Hamburgo—54 dias, patacho dinamarquez «Mathilde», de 108 toneladas, capitão C. Pieper, equipagem 7, carga fazendas e outros generos; a Theodoro Christiani.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Escuna ingleza «Zampa,» capitão Wakeham, em lastro.
Montevidéo—Brigue argentino «Rafael,» capitão Emilio Ponyalit, carga assucar.
Rio da Prata—Sumaca hespanhola «Maria Lobera,» capitão Geraldo Marestony, carga assucar e arroz.

Observação.

Suspendeu do lamarão, para Parahyba, o brigue inglez «Mercury,» capitão W. Grig, com o mesmo lastro que trouxe de Bouny.

Navios entrados no dia 28.

Ilha de Fernando— 4 dias, hiate nacional «Sergipano», de 54 toneladas, capitão Henrique José Vieira da Silva, equipagem 8, carga milho e lastro; ao mesmo capitão.
Maceió—60 horas, brigue nacional «Deus Amigos», de 357 toneladas, capitão Caetano José de Abreu, equipagem 11, em lastro; a ordem.
Portos do norte—10 dias, vapor nacional «Mamanguape», de 337 toneladas, commandante Manoel Joaquim Lobato, equipagem 21, carga differentes generos.
Bahia— 3 dias, transporte de guerra, federal, «Onward», commandante Nechols.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul— brigue nacional «Maria Isabel», capitão Manoel Homem de Almeida, carga sal.
Maranhão—brigue escuna nacional «Graciosa», capitão Jacintho Nunes da Costa, carga assucar e outros generos.

Navio entrado no dia 29.

Southampton e portos intermedios — 20 dias, vapor inglez «Magdalena,» de 1617 toneladas, commandante Woolevard, equipagem 128, carga differentes mercadorias.

Navio sahido no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor inglez «Magdalena», commandante Woolevard. Não conduz passageiros.

Editaes

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que Francisco Guedes de Araujo por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr.—Diz Francisco Guedes de Araujo, estabelecido nesta cidade, que o commerciante Fortunato José Fernandes, na qualidade de gerente e liquidante da firma de Fortunato José Fernandes & C. lhe é devedor da quantia 274$600 réis, constantes dos cinco titulos inclusos que não tem sido pagos, artigos 137, 219 e 445, do codigo, e 247, paragrapho 7 do regulamento numero 737, por isto o quer citar a primeira do juizo, pena de revelia, reconhecer o seu signal e obrigação, e ver ficar-lhe assignados os dias da lei a dita divida, e nelles ou pagar ao supplicante, ou allegar os embargos que tiver, ficando logo citado para todos os termos da acção, até final execução.

E porque o supplicado tenha se posto em fuga para lugar incerto, tanto que a requerimento de outros credores foram seus bens arrestados, e existem em deposito, requer citação edital para que fará a prova da ausencia ficando a proposição da acção esperada.

Pede ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio deferimento por mercê.—Advogado, Castello Branco.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho do theor seguinte:

Cite se.—Recife, 1º de junho de 1863.—Alencar Araripe.

Em tempo, e para justificação marco o dia de amanhã a uma hora da tarde.—Recife, 8 de junho de 1863 —Alencar Araripe.

E mais se não continha em dito despacho, por força do qual, produzindo o supplicante Francisco Guedes de Araujo, suas testemunhas, que depozeram convenientemente acerca da ausencia do justificado Fortunato José Fernandes, e sendo autos devidamente sellados e preparados subiram a minha conclusão, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte:

Hei por justificada a ausencia de Fortunato José Fernandes, que se mostrou achar-se em lugar incerto, pelo que mando que seja citado por editos de 30 dias para o fim requerido a folhas 2.

Recife, 20 de junho de 1863. — Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença, em observancia da qual o respectivo escrivão que este subscreveu, fez passar o presente pelo qual o seu theor chamo cito e hei por citado ao referido justificado ausente Fortunato José Fernandes, para que dentro do mencionado prazo de 30 dias, compareça ante este juizo, allegando o direito que tiver a bem de seu direito e justiça, sob pena de revelia, pelo que todo e qualquer pessoa, parente, amigo ou conhecido do dito ausente Fortunato José Fernandes, poder lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes com o prazo de 30 dias, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de junho de 1863.—Quadragesimo segundo da independencia do imperio do Brasil.

Eu, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

ILEGIVEL MUTILADO

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor Dom Pedro II á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que no dia 30 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o seguinte: Um sobrado de dous andares na rua do Livramento n. 6, tendo no andar terreo quatro portas e no primeiro andar varandas de ferro e tres janellas com grande sala, uma alcova pequena, sala atraz dividida em duas pequenas salinhas, com cozinha fóra; no segundo tem na frente tres janellas de vidraças, uma sala, dous quartos, atraz um quarto com pequena sala, quintal murado cacimba e um corredor que dá sahida para a travessa do Livramento com uma porta, avaliado dito sobrado em 8:[illegible] por ter D. Joaquina Pereira Vianna o direito no uso fructo durante sua existencia cujo sobrado fora pinhorado por execução de Ferreira & Araujo contra Francisco da Cunha Machado Pedroza. E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco aos 23 de maio do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e sessenta e tres quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade Imperial, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 de junho proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, terá lugar na sala dos auditorios a reunião dos credores da massa fallida de Mesquita & Dutra, afim de serem cumpridas as disposições dos arts. 824 e seguintes do codigo commercial, sendo que nenhum credor será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa, que seja devedora aos ditos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores: outrosim, se pelos referidos fallidos fôr apresentado projecto de concordata, serão considerados como adherentes á mesma os votos daquelles que não comparecerem.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, será publicado pela imprensa, e affixado na fórma do estylo.

Cidade do Recife, 20 de março de 1863. Eu Adolpho Liberato Pereira d'Oliveira, escrevente juramentado, o escrevi. — Eu, Manoel Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi, e declaro em tempo, que a presente convocação é feita aos credores de Mesquita & Dutra, e de Francisco Antonio Corrêa Cardoso.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, aquem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 de junho do corrente anno se ha de arrematar por venda á quem mais der em praça publica deste juizo na sala dos auditorios o escravo seguinte:

Affonso, crioulo, que representa ter 40 annos, avaliado em em 500$000, o qual fôra penhorado por execução de José Gonçalves Malveira contra Jeronimo d'Albuquerque Mello.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 11 de junho de 1863. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, e seu termo, por S. M. imperial e constitucional, o Sr. Dom Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 30 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, em praça publica deste juiso, na sala dos auditorios, o seguinte:

A terça parte de um sobrado de um andar, sito na freguezia do Poço da Panella, tendo a casa uma escada por fóra que dá entrada para o primeiro andar, com duas salas, quartos com janellas para a frente e duas no oitão, coxeira, estribaria, cacimba, quartos para pretos e grande terreno até a beira do rio para plantação e alguns arvoredos de fructas, avaliado em 1:000$000, duas meias aguas no mesmo lugar, tendo cada uma, porta e janella na frente e janellas no fundo, tambem com sitio, avaliada cada uma em 300$000, 600$000, uma dita em caixão com tres janellas de frente, defronte das meias aguas com parte do sitio, avaliada em 600$000, um pequeno sobrado de um andar, com quatro janellas de frente, no alinhamento das casas que tem a frente para o rio, em muito máo estado, avaliado em 400$000, os quaes foram penhorados por execução de Antonio José Pereira de Miranda, contra João da Cunha Reis.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 23 de maio do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1863, quadragesimo segundo da independencia do imperio do Brasil. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que no dia 30 do corrente vai á praça perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para serem arrematados a quem mais der, os impostos dos municipios do Brejo e Cimbres, com o abate da sexta parte da antiga avaliação, a saber:

Brejo pela quantia annual de 1:314$000.
Cimbres idem idem de 688$000.

As arrematações serão feitas por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1866, tendo lugar as arrematações nos dias 25 e 27 do corrente mez.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de junho de 1863.—O secretario.

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que tem marcado o dia 6 de julho proximo vindouro para o concurso que, á vista da ordem do tribunal do thesouro n. 89, de 19 de maio ultimo, se tem de abrir nesta mesma thesouraria para preenchimento das duas vagas de praticantes nella existentes. As pessoas pois que a dito concurso quizerem ser admittidas, deverão provar: 1º terem 18 annos completos de idade; 2º que estão livres de culpa e pena e 3º que tem bom comportamento. Os exames versarão sobre leitura, analyse grammatical, orthographia e arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 6 de junho de 1863.—Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Declarações.

— O juiz de paz do segundo districto da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife avisa a quem convier que sendo o dia 24 do corrente dia santo, dará audiencia no dia 25 as horas do costume, assim como que sendo dia santo os dias quartas e sabbados a audiencia terá lugar na quinta ou segunda-feira seguinte.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distilação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52 000$000.

O engenho Quisombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1.000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Beni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$. Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Agueda, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1.000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancio, filho dos ditos, crioulo, 18 mezes, avaliado em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de contratar o rancho da companhia dos menores do arsenal de guerra nos mezes de julho e agosto proximos vindouros.

Pão de 4 onças, bolachas, manteiga franceza, chá hysson, assucar refinado de 2ª sorte, café em grão, carne verde, carne secca, farinha da terra, feijão preto ou mulatinho, arroz do Maranhão, toucinho de Lisboa, bacalhão, vinagre de Lisboa, azeite doce de dito.

Quem quizer contratar taes generos apresente as suas propostas em cartas fechadas na secretaria do conselho ás 10 horas da manhãa do dia 30 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 22 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros,
Vogal secretario.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para a Europa no dia 1.º de julho proximo, de conformidade com o annuncio deste correio. As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de junho de 1863.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Anda em pregões para se arrematar na ultima praça do juizo de orphãos desta cidade que ha de ter lugar no dia 3 do proximo futuro mez de julho, com as condições constantes do escripto e edital em mão do porteiro, a renda annual das baixas de capim denominadas—do Bredo—parte integrante do engenho Brem.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez que tem de ser pago sem multa o segundo semestre do exercicio corrente relativo aos seguintes impostos; decima addicional de mão morta: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto, etc., dito especial sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, findo o qual mez os contribuintes pagarão os mencionados impostos com a multa de 3 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1863.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves se faz publico que foi apprehendido um cavallo castanho que andava vagando pelas ruas com uma carga de farinha e alguns embrulhos; quem se julgar com direito ao dito animal e mais objectos, compareça neste juizo, que provando, lhe será entregue.

Subdelegacia de policia do districto do Recife 26 de junho de 1863.
Antonio Gomes Miranda Leal.

— Por esta subdelegacia se faz publico que no dia 20 do corrente foi recolhido a deposito particular por andar vagando um cavallo rodado escuro, pequeno, inteiro, clinas aparadas e cauda curta: quem tiver direito ao mesmo, provando, lhe será entregue.

Subdelegacia de S. José do Recife 22 de junho de 1863.—B. A. da Cunha Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da irmandade da Santa Casa da Misericordia do Recife declara aos inquilinos dos predios de seu patrimonio e os do collegio dos orphãos, cujos arrendamentos se finalisam no ultimo do corrente mez, que não forem renovados, serão citados no 1.º de julho futuro para despejarem taes [illegible]

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 2 de julho proximo futuro pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 particular e 8 publico 2 andares. 1:066$000
N. 4 particular e 33 publico 1 andar. 565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares. 1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares. 920$000

Rua do Padre Floriano.
N. 6 particular e 47 publico casa terrea. 186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea. 126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea. 140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea. 49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea. 181$000

Becco da Carvalha.
N. 10 particular e 5 publico casa terrea. 149$000

Rua dos Pescadores.
N. 16 particular e 11 publico casa terrea. 255$000

Rua da Calçada.
N. 17 particular e 30 publico casa terrea. 174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea. 149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea. 175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea. 156$000

Rua das Cinco Pontas.
N. 21 particular e 70 publico casa terrea. 216$000

Rua da Viração.
N. 27 particular e 19 publico casa terrea. 283$000

Rua de Hortas.
N. 29 particular e 41 publico 2 andares. 553$000

Rua de Santa Thereza.
N. 31 particular e 7 publico casa terrea. 196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea. 204$000

Rua da Roda.
N. 35 particular e 3 publico casa terrea. 108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea. 89$000
N. 87 particular e 7 publico casa terrea. 112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar. 790$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea. 120$000

Rua Nova.
N. 43 particular e 41 publico casa terrea. 752$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar. 1:312$000

Rua da Imperatriz.
N. 47 particular e 68 publico casa terrea. 306$000

Rua da Gloria.
N. 51 particular e 65 publico casa terrea. 144$000

Rua do Encantamento.
N. 52 particular e 3 publico 3 andares. 565$000

Rua do Azeite de Peixe.
N. 53 particular e 1 publico 2 andares. 846$000

Rua do Amorim.
N. 54 particular e 31 publico 1 andar. 150$000

Rua da Lapa.
N. 56 particular e 8 publico 1 andar. 196$000
N. 73 particular e 5 publico 1 andar. 470$000

Rua do Pilar.
N. 59 particular e 73 publico casa terrea. 183$000

Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 particular e 8 publico casa terrea. 131$000

Rua da Nogueira.
N. 62 particular e 17 publico casa terrea. 260$000

Rua da Cadeia do Recife.
N. 72 particular e 30 publico 3 andares. 700$000

Rua da Cruz.
N. 68 particular e 15 publico 3 andares. 1:570$000

Becco do Lama.
N. 75 particular e 30 publico casa terrea. 91$000

Travessa do Carcereiro.
N. 85 particular e 11 publico casa terrea. 100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea. 125$000

Rua de Santa Cecilia.
N. 89 particular e 18 publico casa terrea. 211$000

Rua do Apollo.
N. 91 particular e 24 publico 2 andares. 2:000$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
N. 17 particular e 59 publico 2 andares. 2:001$000

Rua da Madre de Deos.
N. 23 particular e 1 publico 2 andares 800$000
N. 24 particular e 26 publico 2 andares 901$000
N. 25 particular e 24 publico 1 andar. 801$000
N. 28 particular e 18 publico casa terrea. 419$600
N. 29 particular e 16 publico casa terrea. 495$500

Becco dos Beiza.
N. 38 particular e 16 publico 2 andares. 402$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares. 300$000

Rua do Codorniz.
N. 42 particular e 1 publico casa terrea. 362$000

Rua da Moeda.
N. 44 particular e 21 publico casa terrea. 251$000
N. 46 particular e 47 publico casa terrea. 301$000

Rua do Amorim.
N. 51 particular e 47 publico casa terrea. 451$000
N. 54 particular e 21 publico 2 andares. 300$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea. 72$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea 72$000

Rua do Burgos.
N. 69 particular e 21 publico casa terrea. 72$000

Rua da Senzala Velha.
N. 78 particular e 136 publico 2 andares. 752$000

Sitio do Parnameirim.
N. 1 particular....... 300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de junho de 1863.
O escrivão, F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9º batalhão de infantaria.
80 bonets para soldador.
80 enxergões.
80 mantas de lã.
310 covados de panno verde.
232 1/2 covados de hollanda de forro.
248 varas de cordão de lã.
800 varas de brim branco.
600 varas de algodãozinho.
31 varas de aniagem.
3 covados de oleado.

Para o presidio de Fernando.
4 gamellas de cera amarella ou preta.
500 rodas de cera preta.

Para a fortaleza da capital do Rio Grande do Norte.
2 bandeiras de filele pequenas.
4 lanternas de vista d'osso.

Para o arsenal de guerra.
5 arrobas de ocre amarello.
4 caixas de folhas de Flandres marca IX.
4 caixas de ditas dita marca XX.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa, no dia 6 de julho proximo vindouro.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de junho de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião Antonio do Rego Barros.
Vogal secretario.

— Foi transferida para hoje 30, as 9 horas do dia, depois da audiencia do juiz de paz de S. José a arrematação das 1,500 telhas penhoradas a viuva de Eugenio Deperon.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico, que no 1.º de julho proximo futuro entra de mez o Sr. mordomo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira na casa dos expostos e collegio das orphãs, continuando no hospital dos lazaros e collegio dos orphãos o reverendo Sr. Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, e no hospital Pedro II o Sr. Dr. Antonio Maria de Farias Neves até que cesse o impedimento do Sr. Dr. Joaquim de Souza Reis.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 27 de junho de 1863
F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Relação das cartas seguras vindas do norte, e das existentes na administração do correio para os senhores abaixo declrados:

Antonio José Ferreira & C.
Antonio José da Costa.
Barão de Guararapes.
Custodio José Alves & C.
Firmiano José Rodrigues Ferreira.
Francisco Gomes da Frota.
Dr. João Vicente Ferreira Dutra.
José Neves Duarte das Neves.
José Joaquim Alves de Amorim.
José Maria da Costa Pinto.
Marcolina Andréa de Jesus (Maribeca).
Maria Francisca da Conceição.
Manoel Joaquim Seve & Filho.
Raymundo Remigio de M. Junior.
Viuva de Ventura Pereira Penna.

THEATRO DE Santa Isabel

EMPREZA DE A. J. DUARTE COIMBRA.

QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO.

20.ª Recita da assignatura

Representar-se-ha o muito applaudido drama em 4 actos,

ABNEGAÇÃO.

Original portuguez do distincto dramaturgo Ernesto Biester.

Premiado pelo jury dramatico de Lisboa, e offerecido a Sua Magestade el rei D. Fernando.

Entram em scena os Srs. Furtado Coelho, Coimbra, Thomaz, Lisboa, Penante e Gomes, e as Sras. D. Eugenia Camara, D. Camilla e D. Josepha.

Terminará o espectaculo com a primeira representação da comedia em um acto, ornada de musica,

Meia hora de cynismo.

(Quadro de costumes academicos de S. Paulo.)
Original brasileiro do Sr. Dr. Joaquim José de França Junior.

PERSONAGENS.
Nogueira, estudante do segundo anno. . . . Furtado Coelho.
Trindade, calouro . . . Eugenia Camara.
Macedo, quarto annista . Lisboa.
Frederico, bicho.. . . . Penante.
Neves, quarto annista . . Coimbra.
Jacob, usurario . . . . Joaquim Camara.
Um cabo de policia . . . N. N.
A scena passa-se em S. Paulo.
Actualidade.

Principiará ás 8 horas.

A empreza do theatro de Santa Isabel, conscia de que tem posto em pratica todos os esforços e desenvolvido toda a actividade e zelo para bem corresponder á expectativa publica, indo mesmo além do seu programma, visto que bem poucos dramas tem repetido para os senhores assignantes que tão generosamente tem auxiliado os enormes dispendios da mesma empreza, annuncia a abertura da terceira e ultima prestação da assignatura de 10 recitas, nas quaes entre outras peças escolhidas e novas, terá lugar a representação das seguintes:

AS MULHERES DE MARMORE, drama em quatro actos.
AS MULHERES TERRIVEIS, em tres actos.
LUXO E VAIDADE, original brasileiro, em cinco actos.
FERNANDO, original portuguez, em tres actos.
A PROBIDADE, dito, em tres actos.
A JUSTIÇA, dito de Camillo Castello-Branco, em dous actos.
O AGIOTA, dito, do artista Furtado Coelho, em cinco actos e um prologo.
PALAVRA DE REI, opera comica em dous actos.

A empreza espera e confia que, á vista deste annuncio, que será conforme já tem provado, religiosamente cumprido, os seus sacrificios serão avaliados, podendo obter do publico a concurrencia e protecção da qual depende a possibilidade de sua duração.

Avisos maritimos.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales

No dia 1º de julho espera-se dos portos do sul o vapor francez «Bearn», commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeaux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

A companhia encarrega-se de segurar as mercaderias embarcadas a bordo dos vapores assim como tambem recebe dinheiro e objectos de valor com destino a Londres em transito por Bordeaux e Boulogne.

Para as condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty, Ceara', Acaracu' e Granja.

O vapor «Pirapama», commandante Rates, seguirá para os portos do norte até a Granja no dia 7 de julho proximo as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 6 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o veleiro brigue brasileiro «Amelia», de primeira marcha, pregado e forrado de cobre, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luis de Oliveira Azevedo no seu escriptorio, rua da Cruz numero 1.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Mamanguape», commandante Lobato, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 4 de julho proximo, ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 3 ao meio dia encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de julho, o vapor «Tocantins», commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA O Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», mestre Virgino Justiniano dos Santos: a tratar no trapiche do algodão com o mesmo mestre, ou a bordo ao pé da trapiche Barão do Livramento.

— O brigue portuguez «Florinda», capitão Joaquim Augusto de Souza, segue por todo este mez para Lisboa, tem prompta a maior parte do carregamento e recebe o resto a frete, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Leilões.

LEILÃO DE Loja de seleiro.

Da rua Nova n. 41.
HOJE

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer em um ou mais lotes a loja de selleiro da rua Nova n. 41, constando de sellas, silhões, arreios, couros ect., e todos os mais objectos pertencentes a officina de selleiro e se acham patentes no mesmo estabelecimento onde poderão ser examinados, e os Srs. pretendentes que exijam qualquer esclarecimento podem dirigir se ao agente; o leilão terá lugar na mesma loja terça-feira 30 do corrente ás 10 horas em ponto.

Leilão DE Arroz da India, avariado.

Quinta-feira 1 de julho.

O agente Simões, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 7 saccas com arroz da India, avariado d'agua salgada, vindo de Liverpool na escuna «Zampa»: ás 10 horas da manhã no armazem do Annes, defronte d'alfandega.

LEILÃO DE MOVEIS.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma mobilia de jacarandá, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consolos e 1 mesa redonda, apparelhos de jantar, ditos de almoço, lanternas, candelabros, serpentinas, 1 esteira para sala, 1 comoda de amarello, camas de ferro, bancos de jacarandá, cadeiras de balanço, mesas de jantar, e outros muitos objectos necessarios para casas de familias.

Quinta feira 2 do corrente.

Na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 48 principiará as 11 horas.

LEILÃO DE Mobilia e uma escrava de 2 annos.

PELO AGENTE PESTANA

O mencionado agente vende á por ordem de uma pessoa que se retira para a Europa uma mobilia constando de sofá, cadeiras e de balanço, consolos, mesa de meio de sala, enfeites para mesa, candieiros a gaz, espelhos, relogio de cima de mesa sonda para 10 dias, cama franceza, estiques de vidro, mesa de jantar, lavatorios, cadeiras, marquezas, trens de cosinha, louça para mesa de jantar e almoço etc., e outros muitos objectos que impossivel é enumera-los e que se acharão patentes aos concurrentes, assim como uma escrava peça de 12 annos e meio linda possivel com as habilidades de já cosinhar para o diario da pouca familia leva etc., affiança se não ter achaques, boa para mucama: quarta-feira 10 de julho dia em que terá lugar o leilão na rua da Senzala Velha n.º 8, primeiro andar.

Avisos diversos.

LOTERIA

Sabbado 4 de julho proximo se extrahira' a nona parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e em Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Caixeiro para cobrança.

No pateo do Terço n. 2 offerece-se um rapaz para caixeiro de cobrança, o qual da' fiador a' sua conducta.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO
Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000. . . 25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20%. 5:000$000
Liquido. . 20:000$000

1 premio. . . . . 10:000$
1 dito . . . . . 2:000$
1 dito . . . . . 500$
1 dito . . . . . 200$
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000. . 400$
3 ditos á 100$000. . 300$
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$. . 200$
8 ditos á 40$000. . 320$
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000. . 80$
21 ditos á 20$000. . 420$
158 ditos á 10$000. . 5:580$
——— 20:000$000

1600 premios,
900 brancos.
2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo. Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza.
Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito loge que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio, convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Na rua da Praia n. 43, segundo andar, aluga-se um moleque que tenha 12 a 14 annos de idade, para casa de pouca familia.

— Aluga-se um moleque de 16 annos: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Casa para alugar

Em Santo Amarinho, em frente do hospital inglez, aluga-se uma casa terrea com sotão e bastantes commodos, quintal grande, e preço commodo; a tratar na rua da Gloria n. 30. Na mesma acima tambem se vende um terreno com 110 palmos de frente e 200 de fundo, com frente para duas futuras ruas, proprio para qualquer cultura, e já com alguns pés de coqueiros com fructo.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico e especialmente ás pessoas com quem tem transacções, que o Sr. Cassio Aureliano Ventura foi despedido de caixeiro de sua casa desde o dia 22 de junho corrente.

José Augusto de Araujo.

Caixeiro.

Na rua da Imperatriz n. 28 se precisa de um rapaz que entenda de fazendas.

— Fugio no dia 21 do corrente, do engenho Santa Rosa, freguezia da Luz, o escravo Laurindo, com os signaes seguintes: cabra, baixo e secco do corpo, pouca barba, rosto comprido, cabello um pouco estirado, olhos amortecidos, tem um dedo da mão direita aleijado de um panaricio de pouco tempo, debaixo de um dos braços uma marca ou signal preto com cabellos, e pés pequenos: quem o pegar, leve ao mesmo engenho, ou ao lado do Corpo Santo, armazem de cabos numero n. 23, que será recompensado.

— Francisco José Gonçalves augmenta o seu nome para Francisco José Gonçalves Cintra.

— Bernardino Zeferino de Miranda e Albuquerque, consenhor do engenho Constantino da freguezia de S. Lourenço da Matta, onde é morador, fazsciente ao respeitavel publico que de hoje por diante assigna-se Bernardino de Miranda e Albuquerque.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Apollo, n. 37, loja, que achará com quem tratar.

— Manoel Soares Pinheiro, adverte á pessoa que o chama á rua da Cadeia n. 48, que, mora á praça da Independencia n. 22.

MUTILADO

ILEGÍVEL

COMPTABILIDADE COMMERCIAL

PELO

DR WITRUVIO PINTO BANDEIRA

Professor da segunda cadeira do Curso Commercial Pernambucano.

DOUS BELLOS VOLUMES EM 8.º FRANCEZ

COMPREHENDENDO

O primeiro—Prelecções theorico-praticas de escripturação mercantil,
O segundo—Noções de arithmetica commercial, adaptadas á pratica das operações commerciaes e elementos do systema metrico com suas applicações ao commercio.

Preço de cada volume 5$000.

Esta obra, apezar de elementar, vem preencher uma lacuna, que era sentida entre nós, onde fallecem escriptos de certas especialidades com accesso a todas as intelligencias; e assim o editor pensa fazer um serviço dando-lhe publicidade, tanto mais quanto hoje, que as transacções commerciaes e industriaes vão entre nós tomando notavel desenvolvimento, deve entrar na educação d'aquelles que se querem applicar a taes ramos da vida o conhecimento dos principios da comptabilidade administrativa e commercial.

Com este intuito, sob uma forma essencialmente classica, reunio o Sr Dr. Witruvio os principios da comptabilidade commercial no que tem elles de mais elementar, e coordenou os de modo a facilitar o mais possivel o seu estudo ás pessoas que se destinam ás profissões commerciaes, sendo taes a concisão e a claresa postas no desenvolvimento respectivo, que pode se aprender a materia, chegando-se a escripturar os livros por partidas dobradas e applicar o calculo ás operações do commercio, sem carecer da intervenção de um mestre.

O primeiro volume formulado sobre a obra de Bertrand, occupa-se mais especialmente da escripturação mercantil por partidas dobradas, cujos principios são desenvolvidos em harmonia com a legislação brasileira, contendo além disto um importantissimo appendice sobre as sociedades commerciaes em todos os seus movimentos, quer pelo lado da escripturação, quer pelo da formação, existencia e extincção dellas em face da lei. Neste appendice, duplicadamente recommendavel por sua originalidade e pelo cunho de especialismo, tem o commerciante uma guia para sua direcção, qualquer que seja a forma da sociedade que contraia. Completa este volume o specimen ou resumo de uma escripturação, ficticia é verdade, mas em tudo semelhante á de uma casa de commercio ordinario, offerecendo uma serie de operações successivamente mais difficeis, que assim inicia gradualmente a maneira de escriptura-las nos differentes livros de uma casa de commercio.

O segundo igualmente formulado sobre a obra de Kottinger, occupa-se particularmente da arithmetica commercial com exercicios e problemas pelo meio mais simples, facil e breve da regra conjuncta ácerca de todas as operações praticas usuaes no commercio, envolvendo calculos de cambios de praça á praça e por praças intermedias, bem como negocios de bancos com arbitragens de cambios, além do desenvolvimento do systema metrico em suas relações com o commercio, illustrado por meio de tabellas de conversão.

O editor nada mais acrescenta á estas breves palavras, que assás demonstram a importancia real desta obra, devida a intelligencia e a applicação accurada do seu autor, senão que é ella de utilidade geral, e que a nenhum commerciante e mesmo a homem algum de letras é licito deixar de possui-la em sua estante; pois o commercio em suas variadas evoluções, entende actualmente com tudo que se liga a vida.

A assignatura toma-se nas livrarias dos senhores Guimarães & Oliveira e Nogueira de Souza, sendo realisada sua importancia pela quota de cada volume ao sahir do prelo, para o qual ora entra o primeiro.

O editor.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife

Director—O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

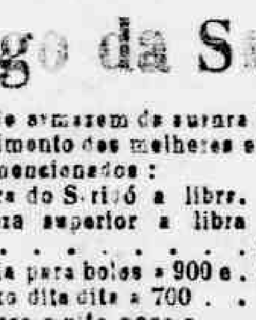
O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento de Capunga para esta cidade.

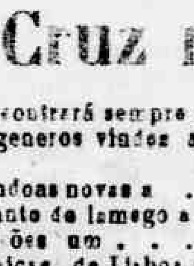
Não tem o evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos de hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 82 á rua d'Aurora, contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aurora brilhante.





Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Carne verdadeira do Sertão a libra	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e	1$200	Presunto de lamego a libra	400
Dita dita propria para bolos a 900 e	1$000	Salpicões um	320
Dita mais abaixo dita dita a 700	800	Linguiças de Lisboa a libra a	560
Dita hamburgueza muito nova a	880	Chá muito fino a xim a libra	2$880
Dita franceza vinda neste vapor novas a	800	Dito hysson muito superior	2$880
Dita dita dita a	720	Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Queijos de prato muito novos a	720	Dito preto a 1$600 e	2$000
Dito do reino do ultimo vapor a	2$500	Sagú e savadinha a libra	320
Ditos do passado a	2$240	Massas para sopa a libra	480
Dito do sertão a libra a	560	Massa de tomate a libra	640
Caixas com estrellinha com 8 libras a	2$000	Genebra de Hollanda frasco a	640
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 e	80	Dito de laranja frasco grande a	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e	160	Masso de palitos lixados de flor a 200 e	240
Frascos com mustarda franceza a	500	Ameixas em latas e frascos a libra	1$000
Passas a libra a 320 a	400	Azeitonas novas a garrafa	320
Espermacete a 640 e	720	Charutos finos em caixas e meia por preços baratissimos.	
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e	1$500	Saccos com farinha de Goianna está se acabando a 6$500 e	6$000
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e	800	Ditos com milho muito bom	6$800
		Ditos com farello marca N	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha fóra, terraço e quintal com cacimba.

Fallencia de Guilherme Luiz de Almeida.

Os senhores credores são convidados para apresentarem seus titulos na conformidade do artigo 859 do codigo, aos administradores na rua da Cadeia n. 57, primeiro andar.

— Quem precisar de 400$ sob hypotheca ou penhor annuncie.

Attenção.

No dia 17 do mez de maio desappareceu do cercado do engenho Trombeta, proximo a estação de Una, um cavallo alasão, especie de rozilho, frente aberta, cauda aparada, covro bem grosso, focinho muito carnudo, andador baixo até meio, ainda novo, inteiro e com o ferro—B—sobre a anca do lado direito, julga-se ter sido furtado; pelo que roga-se a quem o encontrar que o apprehenda para ser entregue a seu legitimo dono, que é o abaixo assignado, morador na colonia militar Leopoldina da provincia das Alagoas, que tambem gratificará ao conductor.

Colonia militar Leopoldina 26 de maio de 1863

João da Gama Lobo Bentes.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Precisa-se de 7:000$ a premio, dando se para garantia hypotheca em uma propriedade que rende annualmente 3:600$; quem os tiver e quizer dar, dirija a esta typographia uma carta com as iniciaes J. P. M. P., em a qual declare a pessoa e lugar em que deve ser procurado para se tratar deste negocio.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— O padre José Lopes Dias de Carvalho tem aberto a sua escola na rua das Cruzes n. 35, desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde, inclusive nas quintas feiras, sendo ja frequentada por oito alumnos de primeiras lettras e dous de latim, e deseja receber maior numero de alumnos por cujo adiantamento promette interessar-se.

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua da Hortas n. 9: a tratar na rua do Imperador n. 67, no segundo andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo, e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

— Deseja-se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso)
Francisco Cesario de Mello Junior (senhor de engenho em Nazareth. Na rua do Crespo numero 17, loja.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massaussú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de sella, ando bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom tratador; o terceiro é de carga com marca dos lados, ruço sujo e um pouco suado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo numero 17.

Pão de sentelo

Continúa a haver pão de sentelo nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua do Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

— Offerece-se uma ama de leite, chegada do matto, sem filho: a tratar na rua Imperial n. 221, armazem do sal.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas; na rua das Laranjeiras n. 26.

— Aluga-se uma boa escrava que cozinha perfeitamente e faz todo serviço de casa e de rua; na rua do Imperador n. 50, terceiro andar.

— Aluga-se um escravo moço e muito diligente para todo serviço; na rua dos Pires n. 54.

— Aluga-se um excellente armazem na rua da Cadeia, e um segundo andar muito fresco na rua do Encantamento; a tratar com João Ribeiro Lopes na rua da Cadeia n. 33.

— Dá se ainda a quantia de 20$ pelo aluguel de uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia: a tratar no caes do Apollo n. 17, segundo andar.

— Precisa-se comprar uma escrava que seja preta e de idade de 14 a 20 annos, preferindo-se a idade de menor, e que não tenha soffrimento: a tratar na rua do Pilar, Fóra de Portas, n. 10

Manoel Gonçalves Ferreira Costa por si e seu pai (ausente) agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias de sua fallecida irmãa e filha D. Maria Rosa Gonçalves Ferreira, e de novo os convida para assistirem a missa do setimo dia que terá lugar sabbado 27 do corrente ás 7 horas da manhãa na igreja matriz da Boa Vista.

— Aluga-se um primeiro andar com commodos para familia, acabado e pintado de novo, na rua da Praia n. 33: quem o pretender, dirija-se ao segundo andar do mesmo.

— O abaixo assignado tendo dado licença por escripto ao seu escravo João, mulato, de idade trinta e tantos annos, alto, secco, pouca barba, e cabellos estirados, vestido de calça e jaqueta, camisa de algodãosinho e chapéo de baêta, para procurar quem o comprasse, e como o dito escravo se ausentasse no dia 19 do corrente, e não haja noticia delle, roga-se as autoridades policiaes e a qualquer pessoa que o encontrar, se apprehende-lo e manda lo ao abaixo assignado, na rua Formosa, freguezia da Boa-Vista n. 4, que pagará as despezas.

Antonio José de Oliveira Miranda.

— Vende-se uma cama franceza com cortinados, tudo em bom estado: na rua Direita n. 127, segundo andar.

A Primavera

Sahirá muito breve o segundo numero deste periodico, que, pelas difficuldades com que teve de lutar, foi retardado na sua publicação.

O proprietario e editor, pedindo desculpa aos senhores assignantes por semelhante demora, inteiramente alheia a sua vontade, promette-lhes, entretanto, que d'ora em diante haverá a precisa regularidade, afim de que não se veja mais o mesmo, como acaba de acontecer, obrigado a dar numeros atrasados, o que se deve principalmente á falta da pontual satisfação da mór parte das assignaturas; e portanto, roga encarecidamente a todos aquelles que se acham ainda em falta com o pagamento, se dignem de faze-lo quanto antes, visto como todas as despezas da typographia são pagas adiantadas.

Aluga-se

uma casa terrea ou de sobrado, limpa, com commodos, quintal e jardim, na Trempe, Saledade, Mondego, ou outro qualquer suburbio: quem tiver alguma nestas circumstancias, dirija se a rua Nova n. 44, terceiro andar.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba engommar: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Na rua da Praia n. 45, segundo andar, precisa se alugar uma ama forra para casa de pouca familia.

— A pessoa que annuncia dar 400$ a premio sobre hypotheca ou penhores, dirija se a rua das Trincheiras n. 48, primeiro andar.

— Precisa-se de dous trabalhadores de maceira que entendam perfeitamente de maceira e tendadeira: na rua larga do Rosario n. 16.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar, precisa-se fallar aos Srs. Dourado & Irmão, Luiz Fonseca de Macedo e Manoel Soares Pinheiro, por ignorar-se as suas moradias.

— Aluga-se uma preta de 16 annos para o serviço de casa: na rua da Guia n. 26.

Arrendamento de engenho.

Em 11 de julho proximo vindouro vai em praça na villa do Cabo por arrendamento o engenho Jardim, pertencente a 11 menores, é d'agua, perto da estação de Olinda e de Ipojuca, tem boa distillação, as terras não são ruins, vai em praça por 500$ por anno, e com a condição de fazer o rendeiro uma roda d'agua, por estar a que existe em máo estado, o arrendamento é por tres annos, o preço convida os pretendentes.

— Precisa-se de um feitor para um pequeno sitio nos Arrombados; a tratar no mesmo lugar, na casa que tem porão largo ao lado.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Angra, Ilha da Terceira, Ilha do Fayal, Ilha da Madeira, Villa de Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Aluguel

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

Attenção

O abaixo assignado previne aos devedores da taberna da rua de S. José n. 2, que vão pagar até o dia 5 do proximo mez de julho, e o que não pagar será chamado pela imprensa.

José Antonio Anselmo Moreira.

— Na rua de S. José taberna n. 2, ha um grande sortimento de vinho de cajú em porção e a retalho, o qual é fabricado pelo melhor autor deste fabrico.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintora, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes côres de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devam empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem moerá se a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pé e em folha, prata em folha, pó de broozer de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, vernizes superfinos encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga se a loja do sobrado n. 193 e armazem 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua do Apollo e a casa n. 27 da rua do Burgos: na rua da Aurora n. 36.

Casa na Capunga

Aluga-se uma casa na rua das Pernambucanas na Capunga Nova, com muito bons commodos para uma familia regular, grande quintal com arvoredos, cacimba e tanque, está caiada e pintada, de fórma que o pretendente não tem a menor despeza: a tratar na rua do Imperador numero 46.

— Daniel Quin, subdito americano, vai a New York.

— Aluga-se o primeiro andar na rua das Cruzes n. 39, com excellentes commodos para familia: a tratar no segundo andar do mesmo sobrado, ou nas lojas.

Attenção

Furtaram na madrugada do dia 21 do corrente, do cercado do engenho Camaragibe, dous cavallos castrados, sendo um ruço grande, andador de baixo a meio, bastante ardigo, com pouco topete e cauda grande, e outro melado castanho, as duas mãos calçadas, passageiro e ardego, com as orelhas pequenas, ambos ferrados na coixa direita, com um sete, uma conjunctiva e um s: quem os apprehender pode leva-los á rua da Hortas n. 110, ou á rua Imperial n. 12, que será generosamente recompensado.

Attenção

No dia 28 do corrente as 7 para 8 horas da noite, seguindo da ponte da Boa-Vista para a Capunga, um moleque que conduzia uma cesta com varios objectos, desappareceu na altura da Trempe, por isso roga se as autoridades competentes, ou pessoas particulares que delle der noticia leva-lo ao pateo do Carmo n. 6, que será recompensado.

— Offerece-se uma parda moça para ama de leite sem filho, muito sadia, e tem muito e optimo leite: na rua por de traz do quartel do Hospicio no quadro do padre Antonio, casa n 19, de João Teixeira.

Attenção.

O abaixo assignado faz sciente ao publico que é consenhor da propriedade denominada praia da Simão Pinto e como constou ao mesmo abaixo assignado que a Erm.ª baroneza de Ipojuca tenciona vender a dita propriedade por isso faz sciente para que em tempo algum haja ignorancia.

Manoel José Nunes de Medeiros.

Aviso ao publico,

Manoel Pereira Lopes Ribeiro comprou o apparelho que andava amolando pelas ruas desta cidade, ao qual está habilitado a amolar e pulir qualquer ferro cortante: pode ser procurado na rua do Rangel n. 18, para tal fim.

— Perdeu se uma tira de couro forrada de panno pertencente a coberta de um cabriolet, desde o Manguinho até a ponte do Recife, de nada serve a quem a tiver encontrado, por isso roga-se a mande levar ao armazem de assucar de José da Silva Loyo & C, que recompensara' o achado ficando-lhe assas agradecido.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra dá consultas em sua casa na rua Nova n. 50, das 8 as 10 horas da manhãa e das 4 as 6 da tarde, e recebe igualmente convites para dentro ou fora da cidade com o fim de se encarregar de qualquer serviço de sua profissão

Os chamados deverão vir por escripto.

Casa de saude de Santo Amaro.

Do Dr. Silva Ramos.

Unico estabelecimento desta natureza que existe entre nós, montado de modo, que pode com todo o commodo e zelo tratar qualquer doente, que nelle seja recolhido.

O edificio é magestoso e conserva-se em perfeito estado de limpeza e convenientemente mobilado.

Os doentes são separados segundo os sexos, natureza das molestias e condições sociaes.

Ha quartos fortificados para os alienados e uma enfermaria para as parturientes.

O proprietario encarrega-se de qualquer operação.

O estabelecimento é franqueado a qualquer pessoa que o queira visitar.

1.ª classe	3$000 diarios.
2.ª dita	2$500 ditos.
3.ª dita	2$000 ditos.

Para que qualquer doente seja alli recebido, basta que se mande o nome do doente e da pessoa que o remette com a declaração da morada.

O proprietario aceita contratos annuaes com qualquer que queira ter em ou mais leitos a sua disposição.

Subsidio de 2$500 do municipio do Recife.

O abaixo assignado, arrematante do subsidio de 2$500 por cabeça de gado vacum que se consumir neste municipio, vende os ramos das seguintes freguezias: Jaboatão, Muribeca, S. Lourenço e Varzea: os pretendentes dirijam-se a rua do Rangel n. 73.—Antonio Moreira de Mendonça.

— Aluga-se a casa da rua da Gloria n. 116, tem commodos para grande familia; a tratar na rua da Senzala Nova n. 4.

— As pessoas que teem obras na tinturaria da rua do Rangel n. 38, tenham a bondade de as procurar até o ultimo do corrente mez, do contrario serão vendidas para embolço da tintura.

— Aluga se um preto proprio para todo o serviço: quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 16.

Compras

Ferramenta de dentista.

Compra se na rua Nova n. 19, primeiro andar, sendo em caixa bastante completa e em bom estado.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Na loja da rua Direita n. 82 se dirá quem compra um cofre inglez, seguro e em bom uso.

— Compram se tres rotulas que tenham altura e largura para casa moderna e que estejam em bom estado: no largo do Paraizo n. 14.

— Compra-se um fogão americano que esteja em bom estado: em casa de Southall, Mellors & C., rua do Torres n. 38.

— Compram-se penas de ema: na rua do Livramento n. 11.

Vendas.

4:000 rs.

Vende se sebolas a 4$000 rs. o milheiro, no armazem do Azevêdo & Irmão, caes d'Alfandega n. 5.

— Vende se uma casa pequena com quintal e cacimba, atraz da rua Nova n...: para ver e para tratar na rua do Livramento n. 35, sobrado de um andar.

Grande liquidação só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhoras 4$ e 5$ as que se vendiam a 15 e 16$, toucinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de fio de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lã a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lã e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lã e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sendalo e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito da lã, proprio de bater em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendia a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve-se sortir antes que se acabe, pois affiança servir a vontade do comprador.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Já se não vende da se á 12,000 rs.

No atterro da Bôa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da se mais barato.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende se na rua do Crespo loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

Espirito de vinho

Na taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, vende se espirito de vinho de 38 gráos a 1$500 a canada, em garrafa a 200 rs.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., na rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem ha uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

Cambraia de seda á Florida a 800 rs. o covado.

Na rua do Queimado n. 43, esquina que volta para a Congregação, vende-se cambraia de seda á Florida, de diversos e lindos padrões a 800 rs. o covado, dando-se amostras com penhor; manda se buscar só para ver o gosto.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, nos Afogados, rua de S. Miguel n. 36; quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende se a escuna nacional «Polar», prompta a navegar e de lote de 10 mil arrobas: quem pretender dirija se a rua do Trapiche numero 4.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino:» rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Taitinga freguezia de Serinhãem: a tratar no escriptorio da viuva de Manoel Gonçalves da Silva,

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Carne, linguiças e queijos,

Chegou no armazem da aurora brilhante nova remessa de carne de sol, linguiças e queijos novos do sertão: no largo da Santa Cruz n. 84.

— Vende-se ou aluga-se um piano de mesa, por preço commodo; a tratar na rua do Hospicio n. 56.

Vende-se

uma commoda de amarello, grande, e com muito pouco uso; na rua dos Guararapes n. 70.

O livro de ouro,

segunda edição mais correcta, e ornada com 27 estampas, e augmentada com 48 paginas de texto, contendo: a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, fabulas, o vigario, o bom homem Ricardo, quadrupedes uteis, o professor primario, moral pratica, Simão de Nantua, maximas e sentenças, da hygiene, receitas necessarias, o Brasil: vende-se na Livraria de Manoel Figueiroa de Faria & Filho, praça da Independencia ns. 6 e 8, a 600 rs. o exemplar em brochura, e a 1$ cartonado.

— Vende-se no armazem n. 53, á rua da Cadeia, armações de louro proprias para loja.

— Vende se uma ou duas partes de um excellente sitio na estrada nova do Caxangá, perto do engenho Poeta, no lugar chamado Lotinga, cujas partes são bastantes grandes, e cada uma dá um bom sitio com proporções para edificação e plantações, ficando elle á margem da referida estrada; a tratar no indicado sitio, ou á rua do Queimado n. 15, primeiro andar.

— Vende-se uma armação em ponto pequeno e moderna, e á vista do comprador se dirá o preço; na rua Direita n. 19.

MUTILADO

ILEGIVEL

Grande liquidação de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas as casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é moderníssima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lãa e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lãs e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambraia lisa.

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, e preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte a 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de ponpelina suissa, sendo toda de lãs com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com manguitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calsinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; manguitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelins de lãa com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende-se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãa escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestados a 3$500, córtes de dito transparentes com palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra-se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas.

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500, ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja do pavão

NOVA.

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado, ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casamira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabama.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$, ditos de brilhantine a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgorão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lãa e seda a 2$, ditos de tarletana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninas a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 a 3$, ditos de lãa a 4$ e 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem se manguitos com gollas de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs.: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.

Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.

Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.

Pentes para marrafa a 2$.

Pentes para atar cabello a balão por 1$.

Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 500 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.

Botões de cornalina para punhos a 1$ o par, para colete 6 par 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se-ha ver que a pedido nosso vieram desta vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com veias.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.

Idem pautado de quadrinhos a 5$.

Idem pautado almaço superior a 5$.

Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandeijas a 3$.

Papel setinado superior a 800 rs.

Idem phantasia preços razoaveis.

Envelopes grandes a 1$200.

Idem pequenos a 1$.

Idem novo gosto a 800 rs.

Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.

Invisiveis para atar cabello a 1$.

Enfeites com boriotas a 4$.

Fitas de grosdenaples de cores e brancas.

Gravatinhas para senhora.

Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.

Idem cravadas a 3$800.

Idem cabo preto 3 cravos 4$500.

Idem balanço 6$400.

Idem idem cabo de chifre 7$.

Canivetes de 3 folhas finos a 1$.

Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.

Navalhas muito boas a 2$.

Idem mais abaixo a 1$.

Tiralinhas a 500 rs.

Tesoura para unha a 1$ e 1$500.

Idem para costura a 1$ e 1$500.

Idem para cabelleireiro a 2$.

Linguas ingle[zas]

em salmoura no armazem de Tasso Amorim n. 38.

Novo sortimento de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer; rever do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odorifumantes.

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odorifumantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, o que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mappin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Mappin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir desses finos cutileiros é dirigir-se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos.

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninos. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é baratissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber esta estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camizinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com manguitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisa e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantilhas de seda a cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.

Ditos de merinó para dito.

Meias de seda para dito.

Lindos chapeozinhos para dito.

Touquinhas e sapatinhos de lãs.

Ditas de filó; cambraia e seda.

Capellas de differentes gostos para noivas.

Caixas e ramos de flores, rosas, etc.

Fitas brancas lavradas e de cores.

Ditas de velludo de differentes larguras cores.

Ditas de lãs para debruar.

Ditas de algodão.

Aspas para botão.

Tiras bordadas e entremeios.

Peitinhos bordados para vistidos.

Trancinhas e galões para enfeites.

Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes a palitots.

Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.

Seda froxa e froco para bordar.

Agulhas e linhas para croxé.

Ditas para machinas.

Dedaes de marfim e madreperola.

Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.

E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes.

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8,

Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos.	400
Dito dito grande muito superior. . . .	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macaçá oléo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e . .	420
Dito dito muito superior a 500 e . . .	640
Dito de banha muito fino a 400 . . .	500
Frascos de Lavande muito superior a. .	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e .	800
Frascos de banha pequenos muito fina a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a . . .	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a . .	320
Caixas de colxetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 dedaes de metal a	320
Masso de palitos lixados para dentes a	160
Grosas de botões de aço para calça a	310
Caixas com 6 frascos de cheiro a . .	1$000
Escovas para cabello muito finas a . .	640
Carteiras de marroquim muito finas a .	640
Peças de trança lisa encarnada a . .	20
Tinteiros com tinta muito superior. .	100
[...]s de vidro com tinta mais inferior.	[...]
[...] de alfinetes francezes	40
[...]tes de chifre para meninos . .	80

45—rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzegains, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes. vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira.. . .	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes. .	4$000
para menina. com laço. . .	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete.	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora. .	1$400
Idem idem para meninas. . . .	1$000

Os Casos OS MAIS AGGRAVANTES e D'uma pertinaz duração de ESCROFULAS, OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,

Ebulliçóes,

BERTOEJAS,

OPHTHALMIA,

Hydropisia,

Empigens,

HERPES,

Dartros,

ERYSIPELAS

ESCORBUTO,

Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,

Rheumatismo Chronico,

DEBILIDADE GERAL,

Nervosidade, Nevralgias,

FALTA DE APPETITE, FASTIO,

SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,

LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,

Retenção das Urinas,

EMACIAÇÃO,

Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,

INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,

Affecções Chronicas do Figado,

Assim como todas as mais similhantes molestias, principalmente quando são causadas, ou produzidas pelo mui livre uso do Mercurio ou Quinino,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, arco do Corpo Santo n. 19.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 560 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Toucas

A nova loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricas toucas de seda para menino, muito proprias para baptisado, assim como tambem recebeu camisinhas de cambraia já promptas com manguitos e gravata, obra muito bem feita para senhora; finalmente a nova aurora tem um grande sortimento de tudo que se procura, e está resolvida a vender barato.

— Cebolas superiores em resteas a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

Burras

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo, garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de [Isi]doro, Netto & C.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS DE Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 A Defronte da grade da igreja.

LARGO DO LIVRAMENTO ns 38 e 38 A Defronte da grade da igreja.

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.

Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.

Ditas em latinhas a 1.400 rs.

Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.

Idem a 280 rs. a libra

Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.

Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.

Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.

Dito em barril a 640 rs. a garrafa.

Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.

Arroz com casca a 3.000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma.

Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3.000 rs a barrica e 240 rs. a libra.

Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1.300 rs.

Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.

Banha de porco a 480 rs. a libra.

Balaios hamburguezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.

Idem hysson superior a 2.800 rs. a libra.

Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.

Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.

Idem hysson menos soffrivel a 2.000 rs. a libra.

Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.

Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.

Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.

Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).

Idem nacional a 1.600 rs. a libra.

Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?

Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.

Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1.000 rs.

Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.

Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.

Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4.000 rs.

Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.

Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1.000 rs. o frasco.

Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.

Dito de goiaba a 640 e 800 rs o caixão.

Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração inalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.

Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.

Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para pudim etc., a 1.000 rs o frasco.

Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.

Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.

Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs

Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.

Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.

Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.

Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3.500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.

Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.

Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.

Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.

Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.

Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.

Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.

Idem para tempero a 400 rs. a libra

Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.

Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.

Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.

Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.

Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800, e 1.000 rs. o frasco.

Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.

Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.

Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.

Idem americano a 500 rs. a libra.

Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.

Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a grosa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor 800 rs. a libra.

Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.

Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.

Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.

Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5.500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.

Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.

Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.

Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.

Idem dos santos a 280 re. a libra.

Idem americano a 200 rs. a libra.

Idem inglez, seco no fumairo, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.

Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.

Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.

Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.

Idem de espermacete a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mermercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falcificação.

Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisse, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1.200 rs. a garrafa.

Vinho do Porto. «Baisa» a 640 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26.000 de 8 a 9 canadas.

Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2.500

Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas. por 2.400 rs.

Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.

Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000 e 15.000 rs das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO
DE
Duarte & Rocha
10 Largo da Penha 10.

de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este gene o de commum se manda vir de conta prop ia e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Lutz, Carcavellos, Cham sso & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2,000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3,5 0 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que raro será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o praço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com impuzições

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças do reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma árroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infel cidade acontece a factura vircomposta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torma-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs, e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 560 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa.

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafes por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 430 rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia.

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco.

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs, a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanol a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs. a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chá preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Nresuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200, 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.
Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.
Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apolo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzala Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: taxas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e cast çaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 e 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa de J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Pelotaria da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Sementes de hortaliça

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Folha de flandres.

Vende-se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Salitre refinado de Londres

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica de viuva Rodrigues continua-se a fazer por preços commodissimos todos os artigos tendentes á sua arte, como rojões, pistolas, bombas, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem de gaz da rua do Imperador, armazem da Ilha amarella.

Chegado a vapor
Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todos bordadas, pois são de melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebem a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlets, como sem elle: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias. cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Aos srs. consumidores de gaz

Nos armazens da Casa de Remos n. 18 e no trapiche Novo (no Recife) n. 8 se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 12$ a lata de 5 galões, assim como latas de ... 5 garrafas e sendo em porção mais ... outra qualquer parte.

ROUPA FEITA
NO
ARMAZEM
DE
SANTOS & FARIA.
40—*Rua do Queimado*—40
LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000
Sobrecasas idem. 30, e	25,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000
Ditos de alpaca. 5, e	3,500
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2,500
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000
Ditos de casemira preta, 5,000	4,000
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500
Ditos de setim preto.	5,000
Ditos de ditos e seda branca, 6,	5,000
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4.000
Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Ditas de algodão. 1,600	1,400
Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2,000 e	1,600
Chapéos de massa, pretos, farnezes. 10, 9, e	8,500
Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Sortimento completo de gravatas.	
Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Atoalhado adamascado de linho	1,280
Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres,	4,000
Lençoes de linho.	3,000
Cobertas de chita chineza.	2,000
Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de prata. galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PRONPTO CURATIVO
DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquer purgação, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DEPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidão e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer afecção venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecções cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãs de barra a imperatriz, ditos de lãs com barra matizada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãs de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de morsentique de cor, lindos gorgurões de lãs e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos estiemberques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha da Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

Liquidação
de fazendas baratissimas
na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão extra-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finos a 400 rs. o covado.
Lãsinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Pentes.

O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para border.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de oculos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fazendas baratas.
27 — Rua do Queimado — 27
Custodio, Carvalho & C.,

Madapolão.
enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$000.

Organdys a 240 rs.
Cambraias organdys finas a 240 o covado.

A 320 rs. o córte.
Finos córtes de collete de fustão, proprios para roupa de meninos, pelo barato preço de 320 rs.

Fôfas a 2$300.
Fôfas ou calcinhas para meninos e senhora, sendo de ricos bordados, e pelo baratissimo preço de 2$500.

Lenços de panno
de linho fino a 2$.

Cobertas
de chita a chineza pelo barato preço de 2$.

Filó de linho
fino a $700 rs. a vara.

Bramante
de linho com 10 e 11 palmos de largo a preço de 1$800, 2$ e 2$200 a vara.

Grande
sortimento de chitas francezas, e outras muitas fazendas, balões de 30 arcos a 3$600.

Bom arroz em casca.

Para fechar factura, vende se na rua do Crespo n. 8, canto da do Imperador.

Vinho de cajú.

Vende-se superior vinho de cajú engarrafado: na rua da Cruz n. 23 1º andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 40
GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãs de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo adminisfrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 19
Vende-se o seguinte

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Peças de bretanha
de rolo com 40 varas, propria para saia, pelo barato preço de 3$200 a peça.

Peças de madapolão
fino e largo, pelo baratissimo preço de 8$.

Chapéos de sol
de seda inglezes, pelo barato preço de 10$.

Cambraias de salpicos
com 5 1|2 varas, pelo baratissimo preço de 4$ a peça.

Cera de carnauba.

Vende- ... e carnauba de muito superior ... rato do que em outra qualquer ... heiro á vista: na rua da Imperador ... do patão.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gaz, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

ATTENÇÃO.

Vende-se em Gameleira, na padaria de João Rufino da Silva, bolachas muito bem feitas, trabalhadas por machinismo, a 11 patacas a arroba, assim como tambem outras qualidades de massas finas; afiançando a todos os freguezes muita limpeza e assiduidade nos seus serviços.

Fio de algodão, fio para fogueteiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

...OLHADOS
DE
...I JOSÉ GOMES DE SOUZA
, rua das Cruzes n. 36
DO
...airro de Santo Antonio.

...uito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em ...sivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os ... de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança ...nprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como ...-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos ...ento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste ... devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos ...os seus portadores, fazendo-lhe ver que só no armazem Progres... e que se vendem os melhores generos por mais barato preço. por... ...-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar

...te flôr, mandada
a 1,000 rs, a libra
...timo navio a 68o
...ito alva a 5oo rs.
...mento.
o ultimo vapor de
...timo vapor o mais
7oo rs. a libra.
...e encommenda es-
lidade a 8.5oo rs.
... 3oo rs. a libra.
... 12o rs. a libra e
... genero a 240 rs. a
...to novos a 560 rs. a li-
manhos de confeitos, muito
...nos, a 1,000 e 2,5oo rs.
...ole a 32o rs. a libra e em
...ito.
...fas de vinho do Porto do
rs. com o garrafão, afian-
...o é o melhor que veio ao
...ho Figueira muito
...ra a nossa estação
rs.
2,6oo rs. a libra,
...egularmente ven-
superior que vem
...
...o rs. a libra.
superior vinho de
...agre de Lisboa a
...re hamburguez a
...orto engarrafados
...uino, Porto fino,
...itoris, Velho sec-
...perior e outros a
a duzia.
...marcas: St Ju-
...tros a 64o rs. a
com uma duzia.
que se póde de-
...a.
...elhores fabrican-
...,5oo rs. a caixa
...s grandes a 8oo
...s seguintes mar-
...laizer des dames,
...de dantzic, cre-
Venus, Parfait
... garrafa e 8,ooo
... a.
... de camada a 4oo rs. a li-
...caixa com uma arroba, ha
...rtos.
frascos de 1 1|2 e 3 libras
...bem ha latas de 6
...o es conserveiros
em latas lacradas
...lidades em latas
rs. cada uma.
que se póde dese-
4o rs. a libra.
...a e cheirosa a 16o
... rs. a garrafa e
...
fabricantes Mi-
...s, e outros a 76o
...o mercado a 1oo
...ba.
... 5oo rs. a libra,
...
...louradas e de
... cada caixinha.

Mostarda preparada em potes muito nova a 4oo rs. cada um
Milho alpista a 18o rs. a libra.
Gomma pa a engommar muito fina e alva a 8o rs. a libra e 2,3oo rs. a arroba.
Sagú muito novo a 24o rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 3oo rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 16o, 18o, 2oo, 22o e 24o rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 12o rs, a lata e 1,3oo rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,4oo rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 9oo rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,8oo rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 46o rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Figueira das melhores marcas a 3 2oo e4.ooo rs. a canada do melhor e 5oo rs. a garrafa, em porção terá abatimento; tambem ha vinho de Lisboa a 32o rs. agarrafa e 2,5oo rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 64o rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 56o rs. a garrafa e a 4,000 rs. a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 2oo rs. a garrafa e 1,4oo rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 64o rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 1o,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,5oo rs. a caixa, tambem temos para 2,ooo, 2,5oo, 3,ooo e 3,2oo rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 6oo, 64o, e 68o rs, o masso.
Idem de carnauba e composição a 32o, 36o e 4oo rs. a libra e de 1o,ooo a 11,5oo rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,5oo rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 4oo rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 4oo e 48o rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 9oo rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 8oo rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5.5oo a 6,0oo rs. a duz a e 54o rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,3oo rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 6oo a 7oo rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 36o rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 32o rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 18o rs. cada um.
Cebollas o molho a 9oo rs. cada um.
Erva-doce muito nova a 4oo rs. a libra.
Cominhos idem idem a 64o rs. a libra.
Garrafões vasios a 5oo rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 64o rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 28o rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 2o rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,12o rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

bairro de Santo Ant...
DO
n. 36, rua das Cruzes
JOAQUIM JOSÉ GOMES D...
DE
MOLHADO...
DE
GRANDE ARMA...
O PROGRES...

ARMAZEM GERAL PROGRESSIVO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA
DE
Santo Antonio,
S. JOAO
E
S. PEDRO

9—LARGO DO CARMO—9
Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do *Carmo* n. 9 é que devem inderessar os portrdores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 1$000 a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 68o rs. a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo altimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 75o rs. a libra.
Idem lond ino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 28o a 3oo rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 12o rs. a libra e 3$2oo a arroba.
Idem de segunda qualidade a 800 rs. a libra.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,3oo, 1,6oo, 2,ooo, 2,5oo e 3,ooo rs.
Vidros de diverses tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$ooo a 2$5oo cada um.
Amendoas de casca mole a 28o rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$4oo.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriços e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1|2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 3oo rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 16o, 18o, ..., 22o e 24o rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e sagundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,200 e 4,000 rs. a canada e 400 e 560 rs, a garrafa,
Idem velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$2oo a garrafa, e 11$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$ 00, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 320 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1|2 libras a 2$200 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendemos pelos preços mais baratos possiveis.

...JA DE CIGARROS
DE
...ODAS AS QUALIDADES
DE
ANTONIO MAIA DE BRITO
Conhecida por fabrica da viuva
N. 21—Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vende o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annunsio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e de melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER
NOS
ARMAZENS
Conservativo e Conservador
Ns 21 e 23 — Largo do Terço — ns 21 e 23
DE
Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1|4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.
Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

Machinas americanas

Em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

AGENCIA
DA
Fundição Low-Moor
Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Pe... de ...

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Escravos fugidos

— No dia 9 de junho do corrente anno ausentou-se desta cidade a escrava Jacintha, de altura regular, olhos pequenos e vivos, nariz um pouco afilado, dentes perfeitos, tem duas cicatrizes de ferida antiga na sobrancelha e abaixo do queixo, bem feita de pés e mãos, a qual foi escrava do Sr. José Pedro Carneiro da Cunha, morador no engenho Paulista, sendo consta ter ella apparecido, e em Iguarassú: quem a apprehender leve-a á rua das Larangeiras n. 6, que será generosamente gratificado.

— No dia 7 do corrente mez de junho fugio o meu escravo de nome Custodio, com os signaes seguintes: mediano do corpo, cor parda, cabellos crespos, sem barba, rosto redondo, as ventas do nariz meio abertas, braços grossos, pernas e pés, idade 20 annos, levou duas camisas, duas calças e uma ceroula dentro de um sacco, e um chapéo meio pardo já usado: quem o apprehender, dirija-se ao lugar da siagôa do Ilh enga, termo do Pão d'Alho, freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, que será bem recompensado.—Miguel Archanjo de Faria.

— Fugio no ultimo de maio deste anno o escravo Filippe, crioulo, idade de 25 annos, estatura regular, magro, cor bem negra, olhos um pouco vermelhos, pernas finas, mãos e pés bem feitos, e algumas espinhas no rosto, gosta de ir a batuques, suspeita-se ter seguido o caminho da ribeira do engenho Morojó, quando fugio: quem pegar leve-o ao engenho Toros ou Pedreguiho, ou na cidade de Nazareth, á casa do Dr. José Martiniano Cavalcanti, promette-se boa recompensa.

— Fugio a preta Jacintha, crioula, no dia 9 do corrente, dous dias depois de vendida nesta praça pelo Sr. José Pedro Carneiro da Cunha, morador no engenho Paulista, sendo havia deixado dous filhos, e tem sido por vezes encontrada: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e capitães de campo que a apprehendam e a levem na rua das Cruzes n. 12, que serão generosamente gratificados.

Gratificação
de 200$000 ou 400$000.

Acha-se fugido de casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo Manoel, cabra, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo secco e mal feito, cabellos carapinhos, rosto pequeno, pouca barba, pescoço curto, pés pequenos e os dedos caranguejados, pisa mal, parece soffrer muito de cravos, falla desembaraçadamente, cozinha bem, serve com precisão uma mesa, é bom boleeiro, e soffrivel cocheiro. A pessoa que o levar ao caes do Apollo n. 37, receberá a gratificação de 400$, e a que der noticia certa do lugar em que elle estiver, receberá a de 200$000. Consta que elle anda munido de um papel, a dizer a sua carta de alforria, que lhe fôra dada pelo muito que elle estimava ao filho de seu senhor, a quem chama Senhozinho.

Escrava fugida.

Fugio no dia 18 do corrente uma preta de nação Costa, de nome Isabel, representa ter 35 annos de idade, muito bexigosa, falta de um dente na frente, levou vestido de chita escura, saia preta e um chale encarnado, anda vendendo algumas fazendas em um taboleiro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma, e mandem á rua da Cadeia Velha n. 1, que será pago todo o trabalho. Tem sido vista pelo aterro dos Afogados embriagada.

Gratificação de
200 ou 400$

Está fugido de casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo crioulo, de nome Belizario, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, rosto quasi redondo, pouca barba, dentes completos e limados, um pouco cahido na frente, cor não muito preta, muito bem fallante, bastante desembaraçado, costuma andar bem vestido e calçado, e algumas vezes foi encontrado com palitot, era de casaca, consta andar para o Apipucos: a pessoa que o prender e leva-lo ao caes de Apollo n. 37, terá a gratificação de 400$, e a quem der noticia exacta do lugar em que elle se acha, receberá a de 200$.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Padeiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

50,000

Ausentou-se em fevereiro proximo passado do engenho Acahu' da comarca de Goianna, e do Sr. Francisco Tavares de Mello, o escravo mulato de nome Joaquim, idade 50 annos pouco mais ou menos, alto, seco, cabeça pequena, cabello carapinho, pescoço comprido, cara pequena, barba quasi nenhuma, tem falsa de dentes salteados na frente, côr laranjada e é quebrado de uma virilha ja esta' bastante volumoso, tem uma marca de ferida em uma das pernas. Este escravo foi comprado ao Sr. José Francisco de Paula Cavalcanti senhor do engenho Jacaré, de Goianna, Gratifica se com 50$ a quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho acima ou na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife loja n. 22 de João Pereira Moutinho.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO

A' Franklin Tavora (*)

Do imperio do cruzeiro,
Ante um astro sideral,
Vem soltar festivo canto
Um filho de Portugal!
Um filho do mesmo sangue,
Que ousa erguer sua voz langue,
Para um seu irmão saudar;
Um amante da poesia,
Que vem neste alegre dia
Ante um poeta exultar!

Tens na fronte magestosa,
De Deus um raio de luz!
Para ergueres monumentos
Que a tua mente produz!
Eia pois, mancebo,—avante!
Nessa marcha triumphante
Caminha para o porvir!
Talvez tu em vez de flores,
A's vezes encontres dores,
Mas passa além a sorrir.

Passa além, — porque o poeta
Ao mundo vem padecer,
Prometheu preso ao rochedo
Hade martyrios soffrer!
Por abutre tem o mundo,
Este lamaçal immundo,!
Que odeia o genio real!
Queres colher a verdade?
Procur'a na antiguidade,
Na historia do meu natal!

Nos horrores da tormenta
Mostra o nauta o seu valor,
Nunca a esp'rança desampara
Do deserto ao viajor;
Não se aprecia a ventura,
Sem o calix da amargura
Té ás fezes esgotar!
No meio das tempestades,
Da vida, toda maldades,
Sabe o genio se inspirar!

O' bardo canta, não temas,
Que não teme o rouxinol,
Quando solta o doce canto
Ao nascer e ao pôr do sol!
Deus que fadou-te poeta,
Te apontou da gloria a méta,
— Dizendo-te: « Has de subir! »
Que importa que junto ás flores,
Encontres, ó vate dores,
Se o futuro vês sorrir?

E' teu futuro, mancebo,
Um orbe cheio de luz!
E' céu dourado e formoso
Onde uma estrella reluz!
E' tua estrella, é a gloria,
E' a palma da victoria
Que has de na luta colher;
Aguia! ergue te p'r'os ares
Nauta! do progresso os mares,
Devassa, que tens poder!

Amando o teu genio, veio,
Neste dia festival,
Trazer-te o seu rude canto
Um filho de Portugal!
Patria do immortal—Camões,
Genio que inda hoje as nações,
Faz de respeito curvar,
Perante as glorias passadas
E conquistas sublimadas,
Dessa rainha do mar!

Recife 5 de junho de 1863.

A. de Souza Pinto.

Pela vèz primeira.

A' L...

Estava triste, quando á vez primeira,
Vi-te, donzella, me sorrir d'amor;
Então troste de minh'alma as sombras,
E de meu peito suffocaste á dôr.

Era de tarde quando o sól s'escondo;
—Desd'nora terna bem me lembro ainda,
Tu me lançando teus olhares meigos,
Na mão pousaste tua face linda:

Eras a rosa, que s'inclina bella
Nos verdes campos d'um vivaz jardim;
Quando encostada na janella á tarde,
Com olhos langues me sorriste assim;

Eras a fada de meus sonhos puros,
Eras o anjo, que desceste á terra,
Eras o astro, que vagando á noute,
Sempre brilhante pelos ares érra:

Fiquei cativo desse olhar de fada,
Bem como o preso por terrivel mão,
Hoje me perco neste mundo immenso
Por entre as vagas de mortal paixão:

Hoje te amo, como a flôr ao calix,
Qual linda fonte seu sorriso puro,
Qual terno filho maternal carinho,
Como o mancebo seu feliz futuro.

Junho de 1863.

U. de B.

Adoração.

Ton berceau fut-il sur la terre
Ou n'es tu qu'un souffle divin?

O' tu, linda visão de meus delirios,
Do meus sonhos juvenis, de meus amores,
Que a terra me tornas te um paraiso
Um Edem divinal de luz, e flôres.

Que me enlevas n'em céu d'extrases puros
No meigo lindezar de teus sorrisos
Que torrentes de luz me entornas n'alma
N'um fitar de teus olhos indecisos.

Dize-me quem és, que tantas graças
Te circundam assim, tantos encantos!
Es mulher ou archanjo que do empyreo
Viestes-me inspirar affectos santos?...

Mas ás vezes te vejo tão tristonha
Com os olhos formosos macerados...
Acaso como nós tambem tu provas
Da existencia esse fél envenenado?

Oh! revella-me teu ser mysterioso,
Teu nome, teu paiz e teu destino;
Só creio que da terra não és filha
Que és um ente divino.

Mas que importa saber a tua patria
A tua natureza o teu *destino*,
Se posso te adorar nesse mysterio
Como adora um mortal a um *ser divino*?

Sejas tu cá da terra ou lá do céu
Sejas sonho ou visão de meus delirios
Hei de sempre como incenso consagrar-te
Meu amor e meus martyrios.

(*) A presente poesia, que tinha sido feita para ser recitada em a noute de 6 de junho, no theatro de S. Isabel, não o foi em consequencia de incommodos de saude do autor.

S… que teves co…
Dessa triste e amarga solidão

Recife, 20 de junho.

Cabellos louros.

(Imitação.)

São uns cabellos bem louros,
Louros, como o arrebol,
Quando o dia vae raiando
E a tarde langue expirando
Nas nuvens do pôr de sol;
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

Em duas tranças pendiam
Por um collo de marfim;
Tranças, que deitam odores,
Que deitam raios de amores,
Cabellos de seraphim;
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

Deslumbram quaesquer olhares
Que vão fita-los, como eu;
Fitae os, ó meus amigos,
Que haveis de sentir comigo
Um fogo vivo do céu;
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

São dous olhares de Deus
No craneo de uma mulher,
Dous olhares luminosos,
Que, em forma de tranças louras,
Se estendem lindos, mimosos
Por esse collo a bater;
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

Que poesia de amores
Não dorme alli a sonhar,
—No louro d'aquellas tranças
Que dão ao peito esperanças,
Que dão á mente scismar!
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

Muita luz tenho visado
Em muito labio, que ri;
Mas tanta n'um fio louro,
Bem louro da côr do ouro,
Por Deus, por Deus nunca vi!
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

Pendem delles mil sorrisos,
Pendem volcões de paixão,
Que o coração illuminam,
Que de volupia hallucinam,
Alma, vida e coração!
Ai! Jesus!
Que eu morro desses cabellos
Pela luz!

Podeis dizer, meus amigos,
Que perdi o meu pharol,
Se fugir-me o anjo louro
De tranças de côr do ouro,
De tranças de côr do sol!
Ai! Jesus!
Que dão-me a vida essas tranças
Nessa luz!

Recife, 20 de junho de 1863.

Franklin Tavora.

Philosophia da economia politica.

(Continuação.)

A lei da renda (conservo este nome mal cabido para conformar-me com o uso) se acha além disso em correlação com outra lei—a das *vendas* (5) que obra em sentido contrario, e tende a diminuir os máus effeitos daquella. Se uma determina a progressão inevitavel dos preços sob a influencia de uma população crescente, a outra mostra como as vendas se tornam mais numerosas no seio de uma população que se agglomera. A divisão do trabalho se opera naturalmente á medida que os productos acham maior numero de compradores. Cada qual se restringe á especialidade mais conforme á sua aptidão, a ella se applica, e adquire uma destreza superior, introduzindo economias por invenções successivas. Os transportes torna-se mais faceis e menos custosos em razão da densidade da população que abre os caminhos e approxima as distancias.

Deste modo a tendencia ao encarecimento, inevitavel á proporção que augmenta o numero dos consumidores, é attenuada por esse progresso industrial que determina a amplificação das vendas.

Mr. Courcelle Seneuil nada fez de novo a respeito das duas leis mencionadas—de *renda* e de *venda*— senão classifica-las entre os phenomenos de producção, ao passo que nos tratados ordinarios são consideradas como factos de distribuição. Esta differença condiz com o seu plano e maneira de proceder. Applicando-se em isolar o facto que lhe parece incontestavel para eleva-lo á potencia de lei scientifica, não reconheceu os caracteres de uma lei geral senão no duplo facto que acabo de expor, isto é, a influencia correlativa dos movimentos da população sobre a propriedade territorial e sobre a industria. Estes phenomenos com effeito referem-se unicamente á producção das riquezas. De certo não é pequeno merito essa habilidade em separar a formula scientifica, em dissipar a confusão que existe em tantos outros livros pela incessante miscellanea da theoria e da applicação.

O segundo tomo da plontologia é destinado a mostrar de que modo as cousas produzidas e appropriadas ás necessidades do homem chegam até os consumidores: é esta, a meu vêr, a parte original e caracteristica da obra.

Como acabamos de vêr, o phenomeno da producção das riquezas é dominado por certas leis essenciaes, simples e invariaveis, a que não póde subtrahir-se a humanidade, qualquer que seja o centro social em que elle se opere. O mesmo, porém, não acontece quanto á disseminação das riquezas produzidas. Esta segunda ordem de factos varia constantemente por qualquer sorte de causas fortuitas, e de regulamentos e leis systematicas e arbitrarias.

Considerando as diversas sociedades passadas e presentes, será talvez impossivel apontar dous povos no seio dos quaes a distribuição se tenha effectuado segundo as leis absolutamente semelhantes.

Deve-se dahi concluir que os accidentes de distribuição são brincos do acaso que escapam a toda a coordenação scientifica? Seria ir muito longe.

Mr. Courcelle-Seneuil, observador calmo e reflectido, mostra que os diversos phenomenos dessa ordem podem ser reduzidos a duas especies elementares, a saber—distribuição por meio da autoridade, e distribuição segundo a liberdade. Torna-se conveniente insistir nesta distincção por muito importante que ella é.

A' primeira das duas especies se referem os differentes casos em que o poder supremo intervem e domina com seus regulamentos a ponderação natural dos serviços e das recompensas. Por exemplos—quando se levanta por meio do imposto uma parte das riquezas creadas com o fim de remunerar os funccionarios publicos; quando se constitue um monopolio em proveito de uma classe e em detrimento das outras; quan…

(5) E' tambem um nome mal cabido que não corresponde á amplidão da idéa. Espero que algum dia se entendam os sabios para mudarem taes denominações.

…unda especie de distribuição, aquella que …ede da liberdade, implica um estado de cou… em que, na ausencia de regulamentos arbitrarios, o individuo dispõe soberanamente do seu trabalho e da porção de capitaes que ha realisado.

No ideal deste systema, não só o preço [dos] objectos materiaes, como tambem o … differentes trabalhadores, se estabelecer… virtude de uma lei unica e sempre respeitada—a da procura e offerta; os productos só chegariam aos consummidores por meio de permutas livremente consentidas; e desta fórma cada individuo seria remunerado na exacta proporção das necessidades que a sociedade tivesse dos productos de que elle dispuzesse, e dos serviços que podesse prestar.

Não se deve pôr em duvida o simultaneo papel da autoridade e da liberdade na expansão dos fructos do trabalho; convém classificar o facto na ordem desses axiomas scientificos, tão simples e evidentes, que ao ouvi-los enunciar cada qual se figura conhece-los de ha muito, e fica admirado por ver um escriptor tomar o trabalho de demonstra-los. Só os pensadores profundos sabem quanta força de philosophia é precisa para formular-se e vulgarisar se essas verdades primordiaes que existem occultas em todos os espiritos.

Escreveram-se livros e mais livros sobre a economia politica; entretanto não conheço um só tratado anterior ao de Mr. Courcelle Seneuil que estabelecesse de uma maneira clara e positiva essa distincção entre as duas especies elementares de distribuição.

Os theoricos nadavam no vacuo, para bem dizer, analysando o phenomeno de que se trata. Sem prevenirem aos seus leitores raciocinaram na hypothese de uma sociedade ideal em que as transacções se regulariam sob o imperio da concurrencia, por meio de contratos livremente debatidos e permittidos. Vêde como elles expõem a maneira porque os productos do trabalho collectivo chegam por partes desiguaes á disposição dos consummidores; a maneira porque se equilibram em virtude da procura e offerta o interesse do capital, os proveitos da intelligencia, e os salarios do trabalho manual: de sorte que lendo-os parece que a distribuição remuneratoria tem por força lugar do modo mais justo, e mais conforme aos interesses geraes.

Ainda repito—o máu fado dessas demonstrações consiste na sua applicação á um estado ideal, em que reinaria absolutamente a liberdade economica, e não ao estado actual das sociedades civilisadas. Ora semelhante regimen nunca existiu em parte alguma. Em quasi todas as sociedades passadas ou presentes a distribuição se tem effectuado, e se effectua em virtude de systemas mixtos (6) em que predomina ora um, ora outro principio segundo os meios politicos.

Por isso mesmo que essa combinação da autoridade e da liberdade é um dos factos que dão logo na vista, os economistas não procuraram demonstra-lo scientificamente: o que foi uma inadvertencia bem lastimavel, de onde resultou que as suas theorias se não harmonisassem com as realidades.

O homem erudito nellas nada encontra que se refira á constituição dos povos antigos. Os homens empenhados nas lutas politicas, especialmente aquelles que buscam a … das classes soffredoras … -se com os economistas: nos livros destes ultimos deparam com essas considerações ideaes applicaveis a um regimen de liberdade perfeita que nunca existiu; e como esses livros não explicam a razão porque succede que essa pretendida harmonia natural falhe tantas vezes na pratica, como não mostram a differença que existe entre uma liberdade economica sincera e perfeita e o falso regimen de liberdade das sociedades actuaes, os advogados das classes soffredoras não encontram na doutrina economica as soluções que desejam e por isso a despresam como um palavrorio inutil e capcioso ao uso dos enganadores politicos. Semelhante equivoco é causa de que a sciencia recta e desinteressada de Smith e de Bastiat se tenha tornado suspeita ás classes populares, repellindo-as até a classe dos utopistas, que não hesitam em offerecer remedios para todos os males.

Quando a distribuição das riquezas sociaes é effectuada pelo poder soberano, ou quando este nella exerce grande influencia, não offerece materia para as deducções scientificas. Sendo propriedade da sciencia o fornecer aos homens os meios de conhecer e de prever, deve ella limitar as suas operações aos factos que se ligam á alguma lei natural, e que se reproduzam constantemente. Se são arbitrarios os actos dos legisladores, como coordena-los? Como applicar a analyse e a synthese a essas myriadas de combinações politicas, religiosas, administrativas, e sociaes, imaginadas desde que existem sociedades humanas para que este aproveite-se mais ou menos do trabalho daquelle? Pelo contrario dando-se a hypothese de uma distribuição em que nada embarace a liberdade dos contratantes, tudo se torna normal; as aptidões e os esforços se succedem, se equilibram e se harmonisam como por encanto.

Admitta se como uma verdade incontestavel—que são innatos na creatura humana o desejo do bem-estar e o receio do mal phisico, e que cada qual procura satisfazer as suas necessidades reaes ou ficticias a custa de menor trabalho possivel: com este axioma possuir-se-ha o motor que ha de pôr-em movimento as rodas tão complicadas da industria humana.

Dous homens, applicando a sua actividade á trabalhos differentes, não tardarão a permutar os seus productos, porque obterão maior gozo com menos exforços por meio dessa divisão instructiva do trabalho. Trazendo ao depois novos productores objectos homogeneos para o mercado, provocam ahi a concurrencia; e a medida que augmenta o numero dos concurrentes, torna-se a luta entre os permutadores menos fatal, e menos dominada pelos instinctos egoistas, aproximando-se mais da justiça rigorosa: o individuo propenso a abusar de sua superioridade encontra maiores obstaculos para fazer a lei.

Póde-se dizer em rigor que tudo no mundo tende a productos commerciaes: uma mercado…

(6) Citam se poucos exemplos de regimens em que o principio de autoridade prevalece sem partilha: assim devera ser na India e no Egypto antigos sob a lei das tribus; assim foi no imperio dos Jesuitas no Paraguay; e assim seria por força n'uma organisação francamente communista. A outra especie admitte excepções: mesmo sob um systema de liberdade economica absoluta podem haver certas partes da fortuna publica que devem ser reservadas e distribuidas em virtude de actos emanados da autoridade superior. A remuneração dos serviços publicos por meio do imposto é um facto de distribuição pela autoridade.

… as transacções tão p… que podem dar lugar a especulação commercia…, o credito, o emprego dos capitaes, o estipendio das funcções uteis—desde aquellas que exigem uma alta intelligencia até o humilde serviço do obscuro trabalhador.

Esse mesmo instincto que impelle cada qual a procurar o melhor bem-estar possivel com a menor dóse de trabalho, engendra egualmente o progresso industrial. O individuo que não se julga sufficientemente remunerado com a offerta que lhe fazem trata de aperfeiçoar os seus meios de fabrico, ou de passar-se para uma industria mais lucrativa, ou então de escapar á concurrencia inventando novos artigos. A sociedade, considerada no seu todo, se aproveita dessa emulação, e se desvanece no gozo das necessidades satisfeitas. Neste ponto de vista o mundo parece uma vasta casa de leilões, em que os trabalhos de toda a sorte são de continuo vendidos e comprados, isto é, permutados, e em ultima analyse remunerados com equidade.

Está bem entendido que este systema é hypotheticamente applicado—não á sociedades industriaes como as que temos sob as vistas, porém a um meio idéal em que reinaria uma liberdade economica absoluta e perfeita. Para reagir contra os prejuizos existentes seria preciso que os economistas tivessem o cuidado de estampar esta observação em cada uma de suas paginas: quasi que ha razão para fazer aqui uma pequena censura a Mr. Courcelle-Seneuil por não ter insistido sufficientemente neste ponto, concorrendo assim para o equivoco causado pela inadvertencia dos seus antecessores.

No que diz respeito, por exemplo, ao pagamento dos serviços industriaes, o uso tem consagrado uma distincção entre o interesse do capital, os proveitos do emprezeiro, e os salarios da mão de obra. Mr. Courcelle Seneuil supprime a palavra «proveitos» e applica a palavra «salarios» ao contingente dos emprezeiros do mesmo modo que ao dos operarios sob o pretexto de que a remuneração de uns e de outros é submettida ás mesmas vicissitudes, e regulada pelas mesmas leis. Isto pode ser exacto supposto se em meio industrial em que nenhum obstaculo encontrem a iniciativa do individuo e a liberdade dos contratos: infelizmente porém assim não succede no estado actual das nações.

As leis sobre o credito, sobre as associações industriaes e outras mais—tecido subtil de pequenos regulamentos—obstam a essa feliz harmonia das necessidades e aptidões sonhada pelos economistas.

Tal é a causa das agitações de officios, desse antagonismo que muita gente suppõe extincto quando não é flagrante, mas que continúa a subsistir, e rege de uma maneira mais ou menos distincta em todas as evoluções da politica contemporanea.

Creio que tem sido sufficientemente comprehendida a distincção com tanto acerto introduzida por Mr. Courcelle-Seneuil entre o mister da autoridade e os effeitos da liberdade. Será necessario pôr em parallelo esses dous principios, e indagar como faz o autor da «plontologia,» qual dellas é preferivel? Escrevendo o capitulo que disto trata, Mr. Courcelle Seneuil cingiu se á mais rigorosa imparcialidade: vê se claramente a sua velleidade em reagir contra as doutrinas assaz absolutas da escola que não levou em conta a autoridade nos resultados economicos. Talvez exercesse influencia sobre elle o lugar em que compoz a sua obra; a qual foi escripta no Chile, no meio de uma sociedade em via do desenvolvimento que muito deve á vigilancia do seu intelligente governo, e para quem essa tutella será por longo tempo ainda um beneficio.

Como quer que seja, a liberdade nada perde com o parallelo; pois a impressão que delle resulta mostra que as nações, cuja economia industrial é menos violada por arbitrarios regulamentos, desenvolvem em si uma força de producção superior, e adquirem uma riqueza que lhes dá a preponderancia na ordem politica.

O principio de autoridade, applicado sem os correctivos que lhe oppõe a força das cousas, conduziria os povos ao communismo. O outro systema tem tendencias contrarias, pois que a propriedade pessoal, envolvendo o direito de se permutar livremente aquillo que se possue, é a propria essencia da liberdade economica.

Convem insistir neste genero de prova que por certo hade impressionar os espiritos philosophicos. Eu disse mais acima que os actos da autoridade, accidentaes e arbitrarios por sua natureza, não comportam uma nomenclatura scientifica, ao passo que os factos economicos, consumados sob o imperio de uma franca liberdade, se coordenam systematicamente, e de um modo invariavel e racional. Não encerra este contraste uma grande doutrina? No commum dos espiritos as idéas de ordem se acham de ordinario associadas á idéa de autoridade, e, forçoso é confessa, a palavra «liberdade» provoca instinctivamente não sei que apprehensão de desordem. Provém isto de que os golpes de autoridade, de onde quer que partam, tem por fim confirmar o facto existente e promover uma quietação momentanea para a multidão imprevidente.

A liberdade, direito tão velho como o homem, mas sempre novo no mundo, não pode porém abrir os sulcos que serão mais tarde fecundados, sem alguma dessas arrancadas que abalam o solo. Para a vida industrial transportamos sem reflexão essas idéas que bebemos na esphera politica; entretanto que bem contra os nossos prejuizos a autoridade em materia economica é o expediente que modifica a regra; a ordem verdadeira, o plano providencial destinado a equilibrar a necessidade e o esforço, o serviço e a recompensa—é a liberdade.

Foi-me preciso insistir nas generalidades da sciencia economica para mostrar no que Mr. Courcelle-Seneuil differe dos seus antecessores. Essa parte abstracta e dogmatica, para a qual se nos propõe o nome de «plontologia», se reduz a um numero limitado de noções, e as leis naturaes postas á evidencia parecem tão simples e tão elementares, que muita gente se admira da importancia que os theoricos ligam a ellas. O mesmo succede com a mór parte das outras sciencias. Na geometria, na mecanica e na chimica, as applicações dimanam tambem de um pequeno numero de axiomas: mas, logo que o espirito subtil e esclarecido se apossa dessas noções primordiaes, sabe d'ahi tirar infinitas combinações. O ignorante, vendo os resultados, custa a comprehender que se achassem envolvidos em tão pequena formula, como a grande arvore no germen imperceptivel.

Transportemo nos pela imaginação dos mais bellos annos do seculo de Luiz XIV — para 1672. Não estamos entre a gente vulgar da época, mas n'um salão no meio dessa sociedade tão elegante, e tão desejosa de saber todas as cousas … rituaes ou instructivas. Annuncia-se um sabio: é o phisico Mariotte. Todos observam nelle uma commoção fóra do costume; e o sabio declara com o perdoavel orgulho de um successo recente, que acaba de descobrir uma lei natural que provavelmente não será inutil para o bem da humanidade.

A' estas palavras cessam as conversações intimas, e forma-se em torno delle um circulo de homens intelligentes e de senhoras espirituosas — palpitantes de anciedade na esperança de alguma sublime revelação. O sabio publica então esta lei, a que fica o seu nome ligado: « Um corpo no estado gazoso é dotado de uma força elastica que varia na razão inversa do volume que elle occupa.»

Todos esperavam uma descoberta brilhante, de um resultado immediato e palpavel, e apparece ao contrario uma formula de laboratorio, que se comprehende vagamente, e cujas applicações nem ao menos são presumidas; e pois julgam-se todos o ludibrio de uma vaidade pedantesca. Desfaz-se o circulo formado em torno do sabio, e cada qual volta a essa … mais de agradaveis conversações e de engenhosas frivolidades que fazem as delicias dessa gente espirituosa.

Não ha quem deixe de convir em que as cousas se teriam passado como eu acabo de fantasiar, se o habil phisico houvesse feito realmente a primeira confidencia da sua descoberta entre pessoas assim, que, não obstante serem distinctas, estavam pouco preparadas para comprehender os seus estudos especiaes. Levemos a ficção mais adiante, e completemos a scena.

O pobre Mariotte sente que se occulta uma incredulidade ironica nos cumprimentos que lhe não recusam as pessoas polidas do seu circulo. Vivamente offendido, defende a sua these com paixão: affirma que os corpos gazeiformes trazem em si mesmos o principio de um novo motor, mais poderoso do que os antigos, e mais do-

… que executam.

Então já não é a incredulidade que … pobre sabio: são a inquietação e a piedade; perguntam-se uns aos outros se elle não estará louco por ventura. Mas lá se acha a um canto do salão um ouvinte reflectido e serio, familiarisado com esse genero de estudos, e dotado do genio da applicação —Deniz Papin, por exemplo. Este ultimo n'um lampo da intelligencia comprehenderá que é possivel empregar-se a força elastica da agua vaporisada ou de um gaz qualquer para transformar um braço em um tubo. Seja semelhante idéa materialisada por um primeiro ensaio, e os homens capazes de a fecundar, os Watt, os Fulton, os Dallery não lhe faltarão; e um motor, multiplicando ao infinito as forças humanas, renovará a face do mundo.

Não quero com isto attribuir a Mariotte alguma parte na invenção da machina á vapor: isto não me compete. Avanço apenas um exemplo fictício, que me pareceu proprio para caracterisar a importancia dessas formulas geraes, de que fazem tão pouco caso as pessoas desattentas, e cujo alcance raras vezes suspeitam os proprios autores. Sem duvida os mechanicos não inventariam a locomotiva, se antes delles não tivessem havido sabios que medissem a elasticidade dos gazes e dos vapores: assim tambem os homens de estado não poderiam aperfeiçoar a mechanica social, se os pensadores não houvessem divulgado as leis naturaes que regem o trabalho humano.

Passo agora a mostrar o lugar que a economia politica occupa no mundo, e o emprego que della se póde fazer.

II

Não sendo o trabalho incessante do homem menos necessario para a perpetuidade do mundo do que o equilibrio dos corpos celestes, não é por ventura razoavel admittir se que ha tambem certas condições de equilibrio para a actividade humana? Convém prestar-se muita attenção á esta objecção: se tudo se acha predisposto para que reine harmonia na ordem industrial, se o bem-estar se propaga indefinidamente, porque razão esse feliz phenomeno nunca se realisou? Porque razão immensa maioria dos homens que viveram, e dos que vivem ainda — arrastam sobre a terra uma existencia vergonhosa e miseravel? A resposta é facil.

O homem não obedece ao mesmo genero de attracção que os corpos inertes. Aos olhos do economista elle apparece tal qual no lo apresentam a religião e a philosophia: uma força intelligente e livre, moralmente responsavel pelos seus actos. Posto que subordinado a uma lei geral, atomo n'uma grande reunião, conserva todavia a faculdade de oscillar entre dous limites extremos — o mal e o bem, o egoismo ou a abnegação.

Acabamos de ver a proposito da expansão das riquezas que se não póde ella operar senão das duas maneiras: ou arbitrariamente, em virtude de regulamentos facticios; ou naturalmente, com inteira liberdade de transacção, o que seria o ideal do progresso. Pois, por uma fatalidade, que não é difficil de explicar-se, nunca a industria se vio entregue ás suas proprias tendencias. Em todos os paizes e em todos os tempos os governos hão tomado sobre si o empenho de organisa-la, regulamenta-la, protege-la e dirigi-la, conforme o principio social de que ellas são ou teem sido emanações.

Não é um paradoxo que estou emittindo: abrimos a historia para confirmar o facto que formulo. Onde já foi livre a industria humana? Se-lo-hia por ventura na antiguidade oriental sob a lei das tribus; ou sob a escravidão mais brutal, mais desesperada ainda do mundo grego-romano? Se-lo-hia sob a vassallagem feudal; ou quando existiam as corporações d'artes e de officios?

Mas em 1789! dirão. Muita gente suppõe com effeito que os tempos posteriores á esta data nenhum resto conservaram da barbaria passada; que a industria é hoje livre; e que cada qual póde desenvolver suas aptidões sem obstaculo. Este erro quasi geral provém da confusão tão facil de existir entre a liberdade politica e a liberdade economica. As assembléas de 1789 á 1801 estabeleceram os principios da liberdade na ordem politica, e da egualdade nas relações civis: mas, quanto á economia propriamente dita, a sua obra foi falsificada. Produziu-se então a despeito dos revolucionarios um phenomeno, de que a historia offerece já muitos exemplos, e que importa caracterisar.

Sabe-se de que maneira se formam as aristocracias de raça no começo das nações. Semelhante regimen firma-se n'uma condição; vem a ser—que o rebanho, convenientemente aguerrido, deve ser conservado á respeitosa distancia dos seus senhores. O resto será obra do tempo; typos destinctos se irão constituindo: as differenças de intelligencia, de instincto, de aspecto, e de moralidade tornar se hão tão notaveis e tão …, que a superioridade dos privilegios resplandecerá, e a lei politica será tida como certificado da lei natural. Não esqueçamos hoje de que havia tempo na França em que era tão grande a distancia entre o nobre e o vilão, como talvez o fosse até bem pouco na Russia entre o servo e o boiardo.

Approxime-se a distancia por um movimento qualquer, cessa a paralysia das intelligencias, e então a multidão sem nome começa a olhar para as suas feridas, e envergonhar-se dellas. As causas da sua inferioridade, e das suas miserias não são para ella um problema a resolver; pois que, constituindo o proprio principio da sociedade, se acham consignadas á testa da lei, e saltam a todos os olhos: são os privilegios de casta, a divisão arbitraria dos encargos, e a dose de desegualdade na liberdade.

A multidão, que só parece viver quando possue uma formula para resumir os seus queixumes, pede então a *liberdade*; e por esta palavra entende a suppressão dos favores attribuidos ao unico facto do nascimento, e a egualdade perante a lei na ordem das relações civis. E' quasi impossivel resistir á multidão quando sabe claramente o que quer, e quando já não ha meios de transigir com ella sobre o objecto dos seus desejos. Raras vezes tambem a aristocracia sendo atacada luta até o ponto de succumbir: quando a brecha se acha muito aberta, ella se salva transformando-se; estende a mão aos mais influentes dos seus adversarios; faz liga com as finanças, a industria, a eloquencia, o saber, e até mesmo com o *saber viver*.

Deste modo surge uma aristocracia de segunda plana, cuja tendencia em recobrar na ordem economica tudo que foi obrigada a abandonar na ordem politica. A's vantagens resultantes da raça succedem suavemente os favores fiscaes, os monopolios industriaes, os regulamentos administrativos, em summa, uma disciplina facticia cohibindo todas as profissões. De pessoal que era o privilegio torna-se impessoal no sentido de poderem todas as pessoas habeis pretender os proveitos que elle acarreta. Por fim de contas os antigos privilegiados perdem muito pouco nessa evolução; a grossa massa dos proletarios nella ganha tambem muito pouco. A mór parte do liquido do beneficio cabe á esse elemento novo, que entre os romanos se appellidava—ordem equestre, e nos nossos dias se chamava—burguezia, desviando esta ultima palavra do seu sentido litteral e primitivo; classe, cujos limites são incertos e fluctuantes: franca para todos, e entretanto pouco accessivel democracia—por sua necessidade de independencia, por seus habitos; aristocracia—pelos privilegios de que se aproveitam insensivelmente.

Irá muito além do meu pensamento quem suppozer que nesse periodo social, em que os privilegios economicos succedem aos privilegios do nascimento, ha sempre artificio e má vontade da parte daquelles que provocam essa mudança e que della se aproveitam. A premeditação é cousa rara em politica. O traço saliente, o resultado definitivo de qualquer evolução não se … embaraça senão com o ardor do tempo, não é comprehendido senão quando os historiadores o trazem á evidencia.

Quando um povo qualquer é advertido por convulsões interiores de que uma ordem antiga de cousas está prestes a desmoronar-se, cada qual procura premunir-se, cada qual trata de si com o fim de preparar o seu leito commodo e novo, e assegurar assim o dia do amanhã: isto é proprio do instincto da natureza humana. Mas nesse *salve se quem poder* as classes superiores possuem necessariamente mais luzes e mais destreza para fazer com que prevaleçam os seus interesses; e por isto acontece que depois da crise muitas medidas disciplinarias, muitos incidentes

… regulamentos ma… mais ou menos ja… acção diminuida, —isto são as cau… dem da natureza, genisações, nos qu… trariado a espon… mira, pois, que as … nhecido e as feli… bem estar que res… dades: não admi… estejam no seu lux… riores, isto é, a … tiram-se de um … que as priva do …

A liberdade po… pessoas: é a egu… de uma constitui… principios do dire… nomica, mais hu… efficaz talvez nos … movimento indust… volva ella o direi… suas aptidões n'a… não serão attenua…

Não é intenção … ponto estas duas … liarias, e se uma … nos limito-me a … que vulgarmente … ellas. Foi … a obscurid… nações até o mais … rão porque teem … a moderação. Co… privilegios de ca… mais resta do que … vilegios economic… vido nas revoluç… para si mesma, p… lhe fizeram conc… na-se o de uma d… aos seus interess…

Triste espectac… celebra e lament… pretendida philos… as sociedades con… percorrerem a se… cimento até o se… assim pela theocr… dade que aperfei… democracia mon… seu periodo de n… pouco dura e so… ultima etape ant…

Não se tinha… Vico—que se as … constituir se de … não possuiam a … economica, que é o … razão de existencia … começaram a ter vag… respeito. Adhiriam sym… doutrina do *laisser faire*… desse tempo fóra com espe… tra as corporações indust… emancipado sufficientemen… mundo de uma maneira g… livre na escolha de su… manufacturas, o negocio … existiam no estado de ex… os legisladores prever as … occasionados pelos prodi… da especulação industri… do publico não se ach… mais curiosa a respeito … commercial, de perm… teres monopolisad… esses regulament… pende o seu be… materias, ainda … queno circulo d… adquirido ainda … de evidencia, … das idéas.

Do mesmo m… necessario para … tambem … sociedades duran… dade em materia … de existencia: … dalo o pae de f… lhos á medida q… nere do seu co… torna-se menos … cipes da terra … ponto de parte … mas, considerem … o—perpetuarem … tutella.

E' agora occas… tem prevalecido … autoridade em … porque maior ou … mica se ha infil… ciedades conhec… e por assim dize… de. Neste emp… veis capitaes … no livro, no qu… das riquezas.

A autoridade … primitivas: pare… predestinados, q… superiores, seja… bem que a no… existia na reg… narchias antig… ro do trabalho … ducção. A distr… zia-se por meio … nava a cada qua…

Semelhante … origem, porque … riamente medido … ou paternal; e … para essas familias pou… zas naturaes superabun… necessidades, são pouco…

Entretanto é do caract… dade paralisar grande pa… cursos sociaes. A popul… jos crescem, e … ce-se então qu… prover ás nece… que começa se … trituição, mais … cada individuo, … ligencia e as s… productos do … permuta-los … extremo. Eis q… espiritos a ide… individual, bas…

Abrangei dos … mundo, e vere… duzir-se a auti…

Em primeiro … dos reveladores … civis, organisa… dos productos d… de ao genero … cado.

Em segundo … imposto pelo p… tas necessidade… mentos, appar… surro instinct… ração ne sent… ou menos conl… cujas idéas co… ritos.

Este movimento … composta nas tr… dos seus golpes … dos, segundo a … genio dos povo…

Seja derribad… novo principio … mana dê lugar … vre arrendame… cidades ao abr… prima-se uma … polio, um pro… permuta—tud… necessario.

A' fallar a v… tica não tem si… instinctiva e … economica: se … fim, mas fim a … esclarecidas.

PERNAMBUCO

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO MUTILADO